

GERESÃO

TAXA
PAGA

4845 GERÊS

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO X

N.º 108

20 de Setembro de 2000

Director: Agostinho Moura

4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 120\$00

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN

Lixo já tem camiões em Terras de Bouro

Fazendo jus ao ditado "mais vale tarde do que nunca", Terras de Bouro passou (só agora) a contar com dois mini-camiões de recolha do lixo. Custou mas foi....

Pág. 4

Passageiros desprezados na Feira Nova

O polémico arranjo urbanístico do Largo da Feira Nova, em Amares, não contemplou a construção de abrigos para os passageiros dos autocarros, o que tem sido fortemente contestado.

Pág. 5

"Rio Caldo" apto a navegar

Depois de tantos atrasos que até mereceram uma "greve de zelo" da parte do Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, o barco turístico "Rio Caldo" está apto a navegar nas águas da albufeira da Caniçada.

Pág. 8

Feira da Ladra está aí....

Ponto de encontro tradicional para as gentes da Serra da Cabreira e não só, Vieira do Minho está a preparar-se convenientemente para (re)viver em cheio mais uma Feira da Ladra.

Pág. 14



Foto:VISÃO

ENSINO

Mais um ano lectivo acaba de arrancar e, com ele, saltaram, uma vez mais, para a ribalta da opinião pública portuguesa os inúmeros problemas que, aos mais diversos níveis, se registam em tão importante sector da vida nacional. Sendo certo que a competição nas escolas, nas instituições e em todos os locais de trabalho onde se manifestem conflitos de interesses se está a tornar cada vez mais agressiva, importa que o esforço dos jovens estudantes em relação à sua formação académica seja permanente por forma a que a conquista do seu futuro possa ser uma realidade efectiva.

É que a conclusão de um curso superior poderá não ser suficiente para que tal futuro seja promissor, tantos são já os licenciados que lutam desenfreadamente pela obtenção do seu primeiro emprego.

Importa, por isso, reflectir sobre as constantes transformações económicas, sociais, científicas, culturais e tecnológicas e as suas implicações no complexo mercado do trabalho a fim de se ponderar e tornar a melhor opção relativamente ao curso que se deseja adequado ao perfil de cada candidato ao ensino superior.

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Agora também -- Loja do Armazém -- 3.600 m²

*A par com
a Natureza*

BRAGA - 253 607 330 • FAX 253 607 331 • ASSISTÊNCIA TÉCNICA 253 607 340

Restaurante A RIVAL

Quinta do Rei do Leitão

*Serviços de casamentos e
convívios em Quinta própria*



Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

EDITORIAL

A Educação para os Valores

A Escola de hoje, que está em crise porque continua em mudança, deveria transmitir saberes e cultura, desenvolver competências e comportamentos, e, sobretudo, ensinar atitudes e valores, ou seja, formar plenamente os cidadãos.

Não fosse a interferência significativa do contexto social e a concorrência terrível dos meios de comunicação de massas, poderíamos dizer que, ao deixar a Escola, os alunos estariam bem formados. Parece, todavia, que é aí que certos valores começam a não ser respeitados...

De entre os muitos factos "anormais" que foram notícia durante este Verão, um houve que nos mereceu uma especial atenção pelo seu significado particular no que toca ao verdadeiro Estado da Nação: a crónica "dor de dentes" de alguns estudantes de Guimarães, que, com sucessivos atestados médicos, iam alimentando o desejo reprovável de tentar entrar para a Universidade pela porta da(s) cavalo(s)!

Tais estudantes, instruídos pelos pais e (des)motivados, talvez, pela Escola, resolveram, na hora da Verdade, arranjar um estratagema para aldrabar o sistema de avaliação. Nessa altura, tornando-se "pecadores públicos" não assumidos e prisioneiros da sua artimanha, optaram por enfrentar tudo e todos, em nome de valores que diziam ser a Justiça e a Igualdade.

Os alunos das Escolas Martins Sarmiento e Francisco de Holanda não procederam mal por terem tido uma indisposição passageira ou uma crise de stress - normalíssima antes de qualquer exame. Grave foi a sua insistência teimosa num erro, tentando desculpar-se com o (in)cumprimento da Lei.

Não era, porém, a Lei que estava em causa, mas sim um valor mais alto - a Igualdade, como o Provedor de Justiça, em finais de Agosto, teve oportunidade de explicar aos pais desses alunos, dando total apoio às decisões do Ministério da Educação e esclarecendo que a decisão tomada (marcar chamadas extraordinárias para os alunos faltosos) fora acertada, quer do ponto de vista da Lei quer no plano da Justiça.

Mais estranho ainda do que a atitude dos alunos, mais reprovável do que o comportamento dos médicos (que passaram atestados a jovens que se dizem "stressados" sem o estarem, como reconheceu, na televisão, um dos pais), é o silêncio absoluto dos professores dessas escolas que nunca ouvimos dizer nada sobre este polémico assunto.

Eles, os professores, que são responsáveis pela transmissão de valores a esses estudantes, deveriam condenar quer a atitude dos pais quer a dos alunos. Ao longo deste processo, apenas a professora Ana Maria Ribeiro da Silva («Público» de 3/8/2000), numa carta intitulada «A "epidemia" de Guimarães», perguntou incisivamente, aos pais dos alunos "doentes": para que vida estais a preparar os vossos filhos? Que valores norteiam a vossa acção educativa? A farsa? A mentira? O "salve-se quem puder"? Quereis, para os vossos filhos, um futuro assente em tais valores?

Este episódio reflecte, no fundo, uma grave crise de valores que ataca não a "Geração Rasca" mas os filhos da Revolução dos Cravos, esses pais que não querem que os seus filhos mostrem o real valor numa prova de avaliação, preferindo "oferecer-lhes" atestados de incapacidade física, intelectual e social.

A nosso ver, razão teve o Ministro Guilherme de Oliveira Martins que, desde o início, soube ver que «o processo não é nada claro». E, já que os encarregados de educação (!) destes estudantes não souberam optar pelos verdadeiros valores, gostaríamos de ter ouvido os professores destes alunos dizer, pelo menos, que não fora essa a noção de Verdade, de Justiça, de Igualdade e de Liberdade que haviam aprendido e praticado na Escola, porque, como se sabe, o (bom) professor não é aquele que apenas ensina o que sabe, mas sobretudo o que consegue ensinar aquilo que é, mostrando os valores que neste caso, pelos vistos, foram totalmente confundidos.

António Carvalho da Silva

Remodelação do Governo

Em comunicação feita ao país no dia 12 do corrente mês, o Primeiro-Ministro anunciou a já aguardada remodelação do Governo, cujas alterações foram as seguintes:

Ministro de Estado e do Equipamento Social, Jorge Coelho; Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, Guilherme Oliveira Martins; Ministro das Finanças, Joaquim Pina Moura; Ministro da Economia, Mário Cristina de Sousa; Ministro do Desporto e Juventude, Armando Vara; Ministro da Administração Interna, Nuno Severiano Teixeira.

O Ministério da Igualdade foi extinto. O bracarense Dr. António Braga é o novo Secretário de Estado para os Assuntos Parlamentares.

CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor
Director

Escrevo-lhe esta carta para, antes de mais, o felicitar pelo belo trabalho que tem feito pelo Gerês e pelo magnífico jornal que tem.

Sou uma jovem de 18 anos, nasci no Porto, mas sou filha do geresiano António China.

Quero que saiba que tenho muito amor e carinho pelo Gerês e sinto muitas saudades dessa terra maravilhosa e das pessoas que nela vivem.

Espero continuar a receber o Geresão, pois é com muito orgulho e felicidade que leio as notícias da terra maravilhosa que é o Gerês.

Sem mais de momento, apresento-lhe os melhores cumprimentos.

Isabel China (Leça de Palmeira)

NOVO ANO ESCOLAR

Ultrapassado que foi o período das férias, as nossas escolas de novo regorgitam de crianças e jovens dando início, assim, a mais um ano lectivo.

Na Escola EB 2.3 de Amores, sede de um agrupamento vertical, estão matriculados 226 alunos no 5.º ano, 285 no 6.º, 164 no 7.º, 108 no 8.º, 143 no 9.º, 224 no 10.º, 131 no 11.º e 119 no 12.º ano, enquanto que os jardins de infância e as escolas do 1.º ciclo deste agrupamento contam com cerca de 500 alunos.

A Escola Secundária de Amores, por sua vez, conta com 91 alunos no 7.º ano, 140 no 8.º, 143 no 9.º, 224 no 10.º, 131 no 11.º e 119 no 12.º ano, enquanto que no Ensino Recorrente nocturno há 50 alunos no 3.º ciclo e 46 no Secundário.

O agrupamento de escolas de Terras de Bouro conta com 289 alunos nos jardins de infância e escolas do 1.º ciclo, tendo a Escola EB 2.3 Pe. Martins Capela 96 alunos no 5.º ano, 52 no 6.º, 92 no 7.º, 68 no 8.º, 46 no 9.º, 19 no 10.º, 12 no 11.º e 10 no 12.º ano. Relativamente ao Ensino Recorrente há 6 alunos no 3.º ciclo e 11 no Secundário.

No agrupamento de Rio Caldo estão matriculados 219 alunos nos jardins de infância e escolas do 1.º ciclo enquanto que a Escola EB 2.3 local tem 46 alunos no 5.º ano, 53 no 6.º, 38 no 7.º, 48 no 8.º, 63 no 9.º, 38 no 10.º, 17 no 11.º e 10 no Ensino Recorrente nocturno.

Em Vieira do Minho, o agrupamento EB 2.3 Vieira de Araújo tem 59 alunos nos jardins de infância, 199 nas escolas do 1.º ciclo, 179 no 5.º ano, 192 no 6.º, 130 no 7.º, 106 no 8.º e 104 no 9.º.

A Escola Secundária vieirense, por seu turno, tem 125 alunos no 7.º ano, 99 no 8.º, 78 no 9.º, 201 no 10.º, 93 no 11.º, 91 no 12.º e no Ensino Recorrente há cerca de 100 alunos matriculados.

Bilhete Postal

Já não é a primeira vez - e, por certo, não será a última... - que neste cantinho de opinião nos ocupamos desse autêntico buraco sem fundo que, no nosso país, constitui o malogrado sector da Saúde.

Ao contrário do que os nossos leitores possam supor, não nos iremos referir hoje ao escandaloso caso das "resmas" de atestados médicos que, pelas razões conhecidas, trouxeram Guimarães, ultimamente, para a ribalta da opinião pública, já que outras penas, bem mais incisivas do que a nossa, dele se ocupam na presente edição.

A talhe de foice, porém, atente-se no teor do protocolo recentemente estabelecido entre o Ministério da Saúde e a União das Misericórdias Portuguesas e as Mutualidades que permitirá, a essas instituições particulares realizar, até ao final deste ano, 3.520 intervenções cirúrgicas no sector social da Saúde.

Com tal decisão, procura-se, pelos vistos, reduzir as vergonhosas listas de espera. Só que, ao que já foi dito e escrito mas não desmentido, os cirurgiões que irão actuar nas referidas instituições particulares são, praticamente, os mesmos que trabalham (?) nos hospitais do Estado, nalguns dos quais - segundo já saiu a público, também - existem especialistas bem remunerados que vêm fazendo cerca de 52 intervenções cirúrgicas por ano, ou seja, uma média de uma operação por semana!

Percebem agora, caros leitores, porque existem, por esse país fora, tantas e tão volumosas listas de espera?

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Selo Automóvel - Devido ao atraso verificado na entrega do orçamento do Estado, este ano o imposto municipal sobre veículos encontra-se, excepcionalmente, a pagamento de 1 a 30 do corrente mês de Setembro.

Recorda-se, entretanto, que as novas tabelas têm um aumento de 2 por cento em relação ao ano transacto.

Telefones - A partir do próximo dia 1 de Outubro, o preço máximo a cobrar pela terminação de uma chamada entre a rede fixa e as redes móveis será de 47\$50 por minuto. De salientar que, no final do 1.º trimestre deste ano, os assinantes de telemóveis em Portugal eram já 5 milhões e os da rede fixa, 4,2 milhões.

Imprensa - No trimestre de Abril a Junho e com os resultados acumulados do primeiro semestre deste ano, o "Jornal de Notícias" manteve o primeiro lugar nas vendas dos jornais diários nacionais, seguido do "Correio da Manhã", "Diário de Notícias", "Público" e "24 Horas".

Impostos - Até Julho passado, o montante dos reembolsos do IRS relativos aos trabalhadores por conta de outrem tinha aumentado 40% em relação a 1999, o equivalente a 140 milhões de contos.

Açúcar - Apesar da produção de açúcar de beterraba atingir, este ano, as 70 mil toneladas, que correspondem ao limite da quota atribuída a Portugal, o nosso país apenas produz 23% do açúcar que consome e se cifra numa média anual de 31 quilos por habitante.

Crianças - No presente ano lectivo, estão a frequentar os jardins de infância portugueses mais de 230 mil crianças entre os 3 e os 5 anos de idade, tendo-se registado um acréscimo de onze mil vagas nesses estabelecimentos.

Idosos - Até 2003, o Ministério do Trabalho e da Solidariedade projecta aumentar para 80 mil o número de idosos com apoio domiciliário, o que representa um financiamento, só para esse ano, de 17,8 milhões de contos. Presentemente, são 50 mil os que recebem tal apoio, mais dez mil que em 1999.

Universidades - Por não cumprirem os requisitos necessários, o Ministério da Educação passou as seguintes instituições universitárias do ensino privado a escolas politécnicas: Institutos Superiores de Línguas e Administração (ISLA) de Lisboa, Gaia, Leiria, Santarém e Bragança, a Escola Superior de Design, a Escola Superior de Marketing e Publicidade, o Instituto Superior de Novas Profissões e o Instituto Superior de Comunicação Empresarial.

Escolaridade - Mais de um milhão e cem mil alunos estão a frequentar, no presente ano lectivo, o ensino básico, o que representa menos cerca de 80 mil que em 1996/97. Por sua vez, no ensino secundário houve uma diminuição de 50 mil estudantes, sendo este ano 380 mil alunos.

Correio - As caixas do correio vão passar a ter novas dimensões em altura, largura e profundidade para permitir a introdução de objectos rígidos de formato A4 sem os danificar. Além disso, a sua localização deverá ser em locais mais acessíveis, nomeadamente fora dos edifícios, para que os carteiros possam fazer a sua distribuição sem esperar que alguém lhes abra a porta.

Lixo - Nos 186 concelhos onde já está implantada a recolha selectiva de embalagens para posterior reciclagem, de Janeiro a Agosto deste ano foram retomadas 51.600 toneladas dessas embalagens usadas, mais do dobro da quantidade recuperada durante todo o ano passado.

Produtividade - A produtividade do trabalho na economia portuguesa, medida pelo Produto Interno Bruto (PIB) por trabalhador, caiu 0,7% em 1998, situação que na área da OCDE só foi ultrapassada pelo México e Coreia do Sul.

Leite - Portugal está a tornar-se num país excedentário na produção do leite, tendo em 1999 essa produção ultrapassado em 8,1% o total consumido, apesar de neste aspecto, o nosso país já estar acima da média do consumo europeu, com 0,25 litros per capita e por dia.

IRS - Em 2001, 1,9 milhões de agregados familiares não irão pagar IRS devido a terem rendimentos mensais inferiores a 150 contos, o que corresponde a 53,8 milhões de contos do total daquele imposto.

Tabaco - Com a percentagem de 19,5% de fumadores, Portugal é o país da União Europeia onde menos se fuma, predominando esse hábito entre os homens.

Autarquias - O Orçamento de Estado de 2001 irá incluir a transferência record de 373 milhões para as autarquias, o que representa, em relação a este ano, mais 44 milhões de contos para as Câmaras Municipais e 3 milhões para as Juntas de Freguesia.

EM RUIVÃES

Bodas de Ouro Paroquiais assinaladas com a inauguração do Lar da Sagrada Família

"Não pretendo fazer um elogio de Monsenhor Alberto porque dele não precisa. Antes prefiro compartilhar com ele a alegria do seu jubileu sacerdotal." Foi com estas palavras sinceras que o Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, iniciou a sua brilhante homília na Solene Concelebração Eucarística por ele presidida na igreja paroquial de Ruivães, por ocasião da celebração das Bodas de Ouro paroquiais de Monsenhor Alberto Gonçalves, ocorridas no passado dia 24 de Agosto.



O Arcebispo de Braga benzendo o Lar da Sagrada Família, em Ruivães.

Com a igreja repleta de fiéis e entre o estrelar de foguetes, o cortejo litúrgico, saído da residência paroquial, iniciou-se com a saudação ao homenageado feita pelo Presidente da Junta de Freguesia local, nele se incorporando o Prelado da Arquidiocese e o clero, o Vice-Governador Civil de Braga, o Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, o Dr. Francisco Areia Amaro em representação do Centro Regional da Segurança Social, autarcas e diversas entidades concelhias.

Já na igreja paroquial, dar-se-ia início à Concelebração da Eucaristia participada por 15 sacerdotes, entre condiscípulos, membros

do arceprelado vieirense e amigos de Monsenhor Alberto.

À homília, D. Jorge Ortiga, daria particular relevo à mensagem do Jubileu (Cristo ontem, Cristo hoje, Cristo sempre), acentuando que Cristo iniciou um projecto que quis fosse continuado pelos apóstolos e por todos os baptizados, a todos convidando para darmos resposta a esse apelo, como o fez, há 50 anos, Monsenhor Alberto, colocando-se ao serviço do reino de Deus, desinteressada e totalmente. Fez votos também para que a missão do padre, hoje, seja melhor compreendida pelas comunidades cristãs, rematando com estas incisivas palavras: "Que as nos-

as comunidades cristãs sejam sempre a alegria dos padres e não apenas por ocasião das Bodas de Ouro, dos foguetes e dos tapetes de flores".

No Ofertório Solene, as paróquias de Campos e Ruivães ofereceram a Monsenhor Alberto um paramento de lã, branco, bordado a ouro enquanto que os colegas do arceprelado lhe entregaram um cesto de flores.

No final da Concelebração da Eucaristia, abrilhantada pelo coro da paróquia, o homenageado agradeceu a Deus tê-lo chamado para ser continuador do Filho, Sacerdote Eterno, ao povo de Ruivães, Campos e Salamonde, a todas as enti-

dades e amigos presentes por terem partilhado com ele aquela hora de júbilo, tendo a numerosa assistência correspondido com uma estrondosa salva de palmas.

Depois de se ter descerrado uma fotografia do Arcebispo Primaz na igreja paroquial, assinalando a sua primeira visita à freguesia, proceder-se-ia seguidamente à inauguração do Lar da Sagrada Família, obra de grande alcance social que alberga 12 idosos, com carácter permanente e possui dois polos para apoio domiciliário em Campos e Salamonde.

Antes da bênção do edifício pelo Arcebispo Primaz, usaram da palavra Monsenhor Alberto, a historiar os passos dados para a concretização deste seu sonho iniciado em 1993; o Presidente da Câmara de Vieira do Minho, para quem esta obra ficará a marcar a passagem do homenageado nesta terra de emigração; e o Vice-Governador Civil, que se congratulou por ter encontrado nesta comunidade uma íntima colaboração entre o Governo, a autarquia e a paróquia.

Seguir-se-ia, num restaurante dos Pisões, um almoço de confraternização, presidido pelo Arcebispo Primaz e pelo Vice-Governador Civil, em que participaram trezentos convivas.

CRÓNICA

A Braga, ou a baixo de Braga?

Era preciso renovar o Bilhete de Identidade. O Registo Civil das sedes de Concelho existem também para prestarem esse serviço aos cidadãos. Mesmo aqueles que se situam no Distrito. O cidadão apanhou um momento vago e não hesitou. Apresentou-se no Registo Civil.

- E o Senhor?
- Queria renovar o Bilhete de Identidade.
- Vá a Braga!
- Desculpe, não percebi.
- Vá a Braga, que o tira mais depressa.
- Minha senhora, eu vim cá para renovar o Bilhete de Identidade, é só isso que quero.

A empregada inventou um olhar agressivo. O cidadão armou-se de cólera. Já não sabia se estava a ser mandado a Braga ou a baixo de Braga. Depois, aquela maneira de receber os clientes... Por instantes duvidou se estava num país democrático. Já outros clientes começavam a perceber o mal-estar.

- Minha senhora, aqui é o Registo Civil. No Registo Civil tiram-se Bilhetes de Identidade. E eu quero tirar o meu. Não quero ir a Braga!

O Chefe de Serviço viu a situação mal parada. E interveio.

- Queria que o senhor desculpasse, mas é que não temos impressos... Custam bastante dinheiro, e nós estamos com falta de verbas.

- Se o problema é mesmo dinheiro, está bem. Eu vou a Braga.

Esta cena da vida real leva-nos a conclusões bastante tristes. A funcionária que atendeu precisava bem de um curso de Relações Públicas, mesmo que tivesse ocupado o lugar por cunha. Com ou sem livro de reclamações, é urgente educar os funcionários da Administração Pública para a Democracia. Numa empresa com dignidade, esta funcionária era posta na rua. Quanto ao Chefe, tem boa imaginação.

Adelino Domingues

CALIDUM apresentou "El Xurês y sus Misterios"

José Lamela Bautista

EL XURÉS Y SUS MISTERIOS



No passado dia 16 do corrente mês, a Calidum - Clube de Autores Minhoto/Galaicos apresentou o livro "El Xurês y sus misterios" do

autor galego e colaborador do nosso jornal, José Lamela Bautista.

A cerimónia decorreu no Centro Multiusos da vila Galega de Lobios e contou com a presença do Alcaide deste concelho, dos presidentes das Câmaras Municipais de Terras de Bouro e Vieira do Minho, do Delegado em Braga do Instituto Português da Juventude, de vários intelectuais de Portugal e Espanha e ainda de uma assistência que ultrapassou as duas centenas

de pessoas.

A sessão de intervenções começou com umas breves palavras de boas-vindas proferidas pelo presi-

dente da direcção da Calidum, João Luís Dias, que aproveitou para realçar o facto da Associação de Autores que dirige continuar muito motivada no lançamento de obras e autores apostados na criação literária ou na recolha de factos históricos que reflectam as regiões do Minho e da Galiza nas suas mais diversas vertentes, a que se seguiram as intervenções do alcaide de Lobios, do presidente da Câmara de Terras de Bouro e do sociólogo e presidente da Associação dos Antigos Moradores de Vilarinho da Furna, Manuel Antunes. A apresentação formal do livro foi feita pelo jornalista e autor galego António Pinheiro.

Logo após as intervenções dos oradores, o autor José Lamela

Bautista, visivelmente emocionado, agradeceu à Calidum pela aposta feita na sua obra e a todas as pessoas que o honraram com as suas presenças, num dia que ficará marcado na sua vida.

Para terminar esta sessão de apresentação, um grupo musical improvisado pela Calidum interpretou alguns temas da música popular portuguesa e encerrou a sua actuação com um tema do folclore galego, muito apreciado pelos presentes. Logo após, um grupo de gaiteiros da Galiza apresentou a assistência com três belos temas do folclore local.

No final foi oferecido um "Viño Espanhol", caprichosamente servido pelo Restaurante Lusitano, daquela vila galega.

O "Geresão", que conta entre o valioso naipe dos seus dedicados colaboradores com José Lamela Bautista, felicita-o vivamente por este evento, fazendo votos para que esta obra seja apenas o início de

outras publicações que venham enriquecer, ainda mais, o já valioso espólio cultural, científico e literário desta inesgotável fonte de inspiração que é a região do Xurês/Gerês.

REGISTO

A desenfreada guerra das audiências que está a levar as nossas televisões para o "vale tudo", atingiu o auge nas novas grelhas de programas que, há dias, entraram em vigor.

Concursos milionários, telenovelas em catadupa e o famigerado "Big Brother" que mais não é senão uma exploração excessiva da privacidade das pessoas provam, à evidência, que tal guerra "é uma coisa monstruosa e castradora, talvez mais perigosa ainda que a própria censura salazarista" (fim de citação).

N.V.

MOIMENTA



Finalmente, já há camiões do lixo!

Se não fosse o perigo dos incêndios, todo o concelho teria razões mais do que suficientes para estourar várias girândolas de foguetes a comemorar a chegada, pela primeira vez na história deste município, dos primeiros camiões de recolha do lixo.

Devendo ser o último concelho do país a ficar dotado com este equipamento imprescindível nos tempos actuais, manda a verdade dos factos que se recorde, alto e em bom som, que se esta situação só agora foi ultrapassada, se ficou a dever, desde o início, à teimosia da nossa autarquia que, julgando esse equipamento inadequado à realidade acidentada do concelho, deixou passar o prazo do programa comunitário que, nessa altura, comparticipava com 75 por cento a fundo perdido a aquisição de todo o material necessário para esse efeito.

As promessas não cumpridas dos Governos (PSD e PS) vieram depois.

Como mais vale tarde do que nunca, recentemente o município adquiriu dois pequenos camiões de recolha do lixo, um para operar no Vale do Cávado e outro no Vale do Homem, transportando os resíduos sólidos para o aterro da Braval dado que, entretanto, as 6 lixeiras que existiam no concelho já foram seladas.

O horário da recolha do lixo por freguesia é o seguinte: Balança - 5.^a feiras, de tarde; Brufe - 4.^a f., manhã; Campo, 2.^a e 6.^a, manhã; Carvalheira e Chamoim, 3.^a f., manhã; Chorense, 5.^a f., tarde; Cibões, Gondoriz, 4.^a f., manhã; Covide, 6.^a f., manhã; Moimenta, 2.^a, 4.^a e 6.^a f., tarde; Monte, 3.^a f., tarde; Ribeira, 5.^a f., tarde; Rio Caldo e Vilar da Veiga, 2.^a, 4.^a e 6.^a f., manhã; Souto, 5.^a f., tarde; Valdozende e Vilar, 3.^a f., manhã.

Banda de Porto Santo entre nós

No âmbito do intercâmbio cultural estabelecido entre as Bandas de Música de Carvalheira e da Casa do Povo de Porto Santo, Madeira e depois do êxito assinalável que constituiu a deslocação da nossa Banda centenária àquela ilha, foi agora a vez de os portosantenses retribuírem a visita, encontrando-se desde o dia 17 entre nós.

Durante a sua estadia no concelho de Terras de Bouro, a Banda de Porto Santo deu concertos em Covide e Chamoim nos dias 18 e 19 do corrente, sendo o dia de hoje, 20 destinado a um passeio ao Alto Minho. Amanhã, dia 21, pelas 21.h, actuará em S. João do Campo e no

dia 22, à mesma hora, no Centro de Animação Termal do Gerês.

No sábado, dia 23, abrilhantará, a partir das 15.h, as cerimónias da inauguração do Centro Cultural de Carvalheira, regressando à ilha de Porto Santo no próximo dia 24.

Alteração na Vereação

Após um ano de exercício das funções de vereador em regime de permanência na Câmara Municipal de Terras de Bouro, o Dr.º Joaquim Cracel Viana renunciou a tais funções que, aliás, desempenhou com elevada dedicação e competência.

Para o seu lugar, entrará, por força da lei, o candidato que se lhe segue na lista do PSD. Embora tal lugar seja ocupado pelo Dr.º Manuel Pereira, presidente do conselho executivo da Escola EB 2.3 de Rio Caldo, quando por nós contactado, no fecho desta edição, ainda não havia tomado qualquer decisão nesse sentido, dando a entender, no entanto, que por razões de ordem familiar dificilmente irá ocupar tal cargo. Será por isso que se fala, com alguma insistência, no nome de Maria José Morais?

Recepção aos professores

A Câmara Municipal de Terras de Bouro vai levar a efeito, no dia 22 do corrente, a recepção aos professores que, no presente ano lectivo, irão exercer as suas funções neste concelho, constando do respectivo programa as seguintes actividades:

9,30h, concentração de todos os professores na marina de Rio Caldo, seguida de um passeio na albufeira no barco turístico da Geira 2000; às 11h, visita ao Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna e à Geira, em S. João do Campo, com passagem por Junceda, Calcedónia, Lamas e Vila do Gerês; às 13h, haverá o almoço servido na cantina da Escola EB 2.3 de Rio Caldo; às 14,30h,

visita à Casa dos Bernardos, em St.ª Isabel do Monte, seguindo-se daí para a sede do concelho e para a encosta do Homem, através de Gondoriz, Cibões, Brufe até à barragem de Vilarinho da Furna.

Reunião da Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro irá reunir no dia 29 do corrente, com o seguinte programa: 9,30h, concentração junto aos Paços do Concelho seguida de visita guiada a alguns empreendimentos no Vale do Homem; às 13h, almoço na Estalagem de S. Bento; às 14,30h, sessão ordinária de cuja ordem de trabalhos constam, entre outros, a alteração ao quadro de pessoal municipal e a apreciação do contrato a celebrar entre os municípios de Vieira do Minho e de Terras de Bouro para a venda/compra de acções do capital social da Braval, S.A.; seguidamente serão visitados alguns empreendimentos no Vale do Cávado, após o que haverá um passeio no barco turístico "Rio Caldo".

Movimento demográfico concelho

No passado dia 28 de Junho, nasceu em Vilar o menino Diogo Rodrigues Fernandes, filho de Paula Cristina Rodrigues Fernandes. No dia 30, em Souto, nasceu a Joana Catarina, filha de Luís Araújo Cunha e de Maria Florinda Oliveira Ferreira. No dia 13 de Julho, em Moimenta, nasceu o Joaquim Manuel, filho de Jaime António Rocha Martins e de Eunice Silva Sousa. No dia 28, também em Moimenta, nasceu a Ana Sofia, filha de Pedro Costa Carvalho e de Maria Rodrigues Nunes. No dia 26, em Chamoim, nasceu o Tiago Filipe, filho de António José Gonçalves Reis e de Clementina Rodrigues Ferreira. No dia 29, na Balança, nasceu o Rúben Filipe, filho de Adolfo Carvalho Pereira e de Sandra Machado Sousa. No dia 30, em Chamoim, nasceu a Maria Gabriela, filha de Manuel Martins Gonçalves e de Maria Piedade Afonso. No dia 27, em Souto, nasceu a Rafaela, filha de António Carvalho Martins e de Maria Conceição Barros Silva. No dia 7 de Agosto, na Balança, nasceu o André, filho de António Manuel Cunha Martins e de Rosa Maria Capela Carvalho. No dia 9, em Souto, nasceu o Olavo Emanuel, filho de Daniel Pontes Sousa e de Rosana Falbo. No dia 10, também em

Souto, nasceu o Hugo Filipe, filho de Domingos Azevedo Silva e de Paula Cristina Antunes Maia.

Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, consorciaram-se no dia 19 de Julho, Sérgio Augusto Freitas Carneiro, de 21 anos, natural de Caniçada, Vieira do Minho e Maria Dores Regadas Gonçalves, de 24 anos, natural de Chamoim.

Na igreja paroquial de Chorense, no dia 29, consorciaram-se Pedro Miguel Fonseca Pimentel, de 19 anos, e Vera Lúcia Santos Silva, de 17 anos, ambos naturais de Moimenta. No dia 30, na igreja de Souto, contraíram o matrimónio Domingos Almeida Antunes, de 26 anos, natural da Ribeira e Maria Alcinda Martins Meireles, de 26 anos, natural de Souto. No dia 5 de Agosto, na igreja de Covide, consorciaram-se Francisco Puga Oliveira Queirós, de 29 anos, natural de Braga e Maria Cristina Carvalho Fernandes, de 28 anos, natural de França.

Na mesma Conservatória, no dia 8 de Agosto, consorciaram-se Manuel José Domingues Lopes, de 25 anos, natural de Vilar e Simone Lopes Teixeira, de 24 anos, natural da Alemanha.

No dia 12, na Capela da Senhora do Livramento, Vilar consorciaram-se João Manuel Rodrigues Ferreira, de 28 anos, natural de Chamoim e Sylvie Fernandes Rodrigues, de 21 anos, natural do Canadá. No mesmo dia, na igreja de Chorense, consorciaram-se Vítor Manuel Pereira Dias, de 23 anos, natural de Cascais e Madalena Gonçalves Martins, de 22 anos, natural de Carvalheira. Também no dia 12, no Santuário do Bom Jesus, Braga casaram Carlos Manuel Maia Martins, de 24 anos, natural de Souto e Susana Maria Santos Pereira, de 20 anos, natural de Chorense. No dia 13, na igreja de Ribeira, casaram Jorge Manuel Dias Macedo, de 27 anos, natural de Covide e Maria Alcinda Machado Martins, de 25 anos, natural da Ribeira. No dia 19, no Santuário da Senhora da Abadia, casaram Paulo José Pereira Antunes, de 27 anos, natural do Luxemburgo e Sílvia Maria Carvalho Araújo, de 25 anos, natural de Moimenta. Também no dia 19, na igreja de Vilar, casaram José Armando Vieira Silva, de 23 anos, natural de Besteiros, Amares e Maria Isabel Rodrigues Fernandes, de 19 anos, natural de Vilar. Ainda no dia 19, na igreja de Souto, casaram Fernando Manuel Fernandes Oliveira, de 21 anos, natural de Vila Verde e Élia Sofia Maia Soares, de 20 anos, natural de Souto. No mesmo dia, na igreja de Paranhos, Amares casaram Vítor Manuel Martins, de 25 anos, natural de Balança e Ernestina Gonçalves Coelho, de 21 anos, natural da França. No dia 26, na igreja de Souto, casaram Gualter Pereira Araújo, de 32 anos, natural de Valdeu, Vila Verde e Cristina Maia Soares, de 27 anos, natural de França.

No dia 8 de Julho, em Covide, faleceu o sr. João Martins Pereira, de 51 anos. No dia 12, também em Covide, faleceu a sra. Adélia Dias, com 91 anos. No dia 21, em Cibões, faleceu o sr. Laurentino Cerqueira, com 89 anos. Ainda em Cibões, no dia 31, faleceu o sr. Manuel Rodrigues, com 86 anos.

No dia 13 de Agosto, em Chamoim, faleceu a sra. Rosa Jesus Dias Arrais, com 83 anos. No dia 31, em Monte, faleceu a sra. Justina de Sousa, com 89 anos. Paz às suas almas.

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 27 de Julho, deliberou: transferir a importância de 301.500\$00 para o Coordenador Concelhio de Ensino Recorrente; atribuir um subsídio de 300.000\$00 ao Grupo Desportivo do Gerês, para criação de escalão de futebol juvenil; custear as despesas de remodelação e ampliação do Campo de Jogos do Grupo Desportivo do Gerês, até ao montante de 2.500.000\$00, sendo 1.680.000\$00 de mão de obra e 820.000\$00 de material; transferir a importância de 2.800.000\$00 para a Comissão de Festas Concelhias de Terras de Bouro, para a realização das mesmas.

Na reunião de 10 de Agosto, deliberou-se: atribuir um subsídio de 1.500.000\$00 ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro; transferir a importância de 1.251.715\$00 para a Comissão de Festas Concelhias de Terras de Bouro, a fim de procederem ao encerramento das contas; atribuir um subsídio de 320.000\$00 à Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro, para fazer face as despesas com o concurso de gado realizado nas Festas Concelhias; atribuir um subsídio de 250.000\$00 à Associação de Criadores de Equinos de Raça Garrana, para apoio ao lançamento do livro "Os Milénios do Garrano"; atribuir um subsídio de 1.500\$00/cada pessoa com idade superior a 65 anos que participe no passeio a realizar pela Junta de Freguesia de Rio Caldo; isentar do pagamento de taxas de obras as edificações abrangidas pelo projecto da luta contra a pobreza "Terra Nostra"; proceder à ratificação da decisão tomada pelo Presidente, quanto ao pagamento da importância de 4.914.000\$00 à Universidade do Porto - Faculdade de Arquitectura, pela elaboração do estudo urbanístico do Gerês e Campo do Gerês; deliberado facultar a realização de estágios a estudantes universitários ou de escolas profissionais naturais ou residentes neste concelho.

Por sua vez, na reunião de 24 de Agosto, foi deliberado: atribuir o passe a Maria Irene Antunes Fernandes, para acompanhar o seu filho deficiente auditivo ao Centro da Nossa Senhora de Perpétuo Socorro, da Creche de Braga; atribuir um subsídio de 85.000\$00 à Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Souto, para organização do 1.º Encontro de tocadores de concertina; atribuir um subsídio de 250.000\$00 à Associação Cultural e Recreativa e Desportiva de Chorense, para aquisição de mobiliário para a sua sede; atribuir um subsídio de 1.000.000\$00 à Associação dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, para fazer face às despesas da escola de recrutados/2000; alienar 2 lotes na Urbanização de Lagoa - Chamoim aos senhores Florentino Gonçalves e Felicidade Maria Esteves Gonçalves; alienar à Associação dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro o terreno onde se encontra implantado o seu Quartel; aprovar os seguintes critérios para atribuição de subsídios de transportes escolares: 1 - Participar em 50% do valor do passe todos os alunos que frequentam o ensino Secundário, de acordo com o estipulado no Dec.-Lei nº 299/84, de 5 de Outubro; 2 - Subsidiar, no valor de 100%, os passes dos alunos que frequentam o Ensino Especial; 3 - Considerar, como limite máximo de capitação do respectivo agregado familiar, o valor do rendimento mínimo nacional, com vinte e cinco mil escudos; 4 - Considerar, como data limite para apresentação de pedidos, o dia 30 de Setembro do corrente, salvo situações devidamente comprovadas; 5 - Conceder transporte aos alunos dos lugares de Secção para o Gerês e de Adropeixe para Pereiró, os quais frequentam os estabelecimentos de ensino primário e secundário; autorizar os compradores dos lotes de habitação social de Lagoa - Chamoim e Gordairas (Encosta do Cemitério), a hipotecar os referidos terrenos com vista a recorrer ao crédito em Instituições legalmente autorizadas para o efeito.

Na reunião de 7 de Setembro, deliberou-se: transferir a importância de 270.121\$00 para o Coordenador Concelhio de Ensino Recorrente; atribuir um subsídio de 150.000\$00 à Associação Cultural Recreativa de Cibões, para a realização do Festival de Folclore; atribuir o subsídio de 50.000\$00 à Associação do Grupo Arte e Recreio de Vilar da Veiga, para a sua deslocação a Évora; participar a edição de "Breves Apontamentos" sobre a história das Bandas Filarmónicas dos Concelhos de Amares, Ponte da Barca, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde através da concessão de um subsídio de 289.786\$00 à Banda Musical de Carvalheira; atribuir um subsídio de 50.000\$00 ao Grupo Coral de Chorense para organização do seu passeio anual; atribuir um subsídio de 1.000.000\$00 à Associação dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro para aquisição de uma viatura - Pronto Socorro Florestal; participar a beneficiação do caminho velho do Gerês, com a importância de 500.000\$00 obra realizada pela Junta de Freguesia de Vilar da Veiga; executar a obra de pavimentação de arruamento no lugar do Campo, Ribeira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 262.500\$00; fornecer materiais até ao montante de 200.000\$00 para a construção de muro de suporte con-finante com a E.M/Rio Caldo; transferir para a Junta de Freguesia de Moimenta a importância de 500.000\$00 para execução da obra de reparação/beneficiação do Caminho da Rega; aprovar a minuta do contrato a celebrar entre o Município de Vieira do Minho e Terras de Bouro para a venda/compra de acções do capital social da BRAVAL S.A. e submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal; aprovar por unanimidade, a proposta do Vereador António Afonso com um voto de louvor ao Dr. Joaquim Viana pelo trabalho desenvolvido enquanto vereador em regime de permanência.

Pais preocupados com a educação dos filhos

Os pais das crianças de Terras de Bouro andam seriamente preocupados com o facto da única sala do Jardim de Infância da sede do concelho já não ter capacidade para acolher todas as crianças aí existentes.

Para tentar evitar que esta situação se arraste pelos próximos anos, os pais das crianças que não entraram no presente ano no Jardim de Infância e ainda aqueles cujo seus filhos nasceram nos anos de 1999 e 2000, juntaram-se para elaborar um pedido acompanhado de abaixo-assinado dirigido ao Director Regional de Educação do Norte, onde lhe é pedido que seja construída uma outra sala ou, em alternativa, o aproveitamento de um outro espaço que eventualmente exista, de forma a estes no futuro próximo poderem comportar a totalidade das crianças da sede do concelho.

Por outro lado, estes pais vão ainda solicitar à Câmara Municipal de Terras de Bouro todo o empenho no assunto, de forma a que se consiga obter a almejada estrutura pré-escolar.

AMARES



Abrigo para passageiros, precisa-se

Não vamos hoje ocuparmos, uma vez mais, do polémico arranjo urbanístico do Largo da Feira Nova, em Ferreiros. O muito que sobre essa questão foi dito e escrito por certo que deverá ter levado a reflectir os responsáveis por essa obra grandiosa para o nosso meio e que só o futuro poderá confirmar se, na verdade, foi ou não um bom investimento.

De qualquer das formas, por menores há que importa referir como lacunas imperdoáveis e para as quais se chama, desde já, a atenção das entidades responsáveis.

Uma dessas lacunas é a que diz respeito à inexistência, no Largo da Feira Nova, de abrigos para os passageiros dos autocarros colectivos que servem o nosso concelho.

Efectivamente, sendo como é aquele Largo um local onde, diariamente, tomam ou deixam os transportes colectivos elevado número de passageiros, entre jovens, adultos e idosos não se concebem as verdadeiras razões que terão levado a não dotar aquele espaço sem qualquer abrigo. E porque, embora na aparência as obras ainda não pareçam estar concluídas, os comentários de desagrado por essa falha fazem-se ouvir a cada passo, nomeadamente em tempos chuvosos, em que os passageiros são obrigados a esperar, ao vento e à chuva, pelos respectivos transportes públicos, bom seria que essas mesmas entidades diligenciassem no sentido de colmatar essa lacuna com a construção dos bem necessários abrigos na Feira Nova, devidamente enquadrados na área envolvente.

Animação termal de Caldelas em balanço

Durante a época termal cerca de 1300 aqúistas visitaram os principais pontos turísticos do concelho de Amares. Esta visita foi proporcionada pelos circuitos turísticos promovidos pela Câmara Municipal que demonstrou mais uma vez o seu empenho na divulgação das potencialidades turísticas concelhias, proporcionando aos aqúistas de Caldelas momentos de lazer que atenuem eventual monotonia durante o período da sua estada entre nós.

Colaboraram na animação turística/termal - Caldelas 2000: as Casas de Turismo de habitação, Quintas Vitivinícolas, Ranchos Folclóricos, Raio X, Trupe Gualdim Pais, Tó da Viola, Grupo de Dança da ARCCA - Caires, os agrupamentos do CNE de Lago, Bico, Caires e Rendufe e os responsáveis pelo património arquitectónico e religioso do concelho.

Empenhada em proporcionar aos turistas e aqúistas o melhor acolhimento foram feitas obras de intervenção e melhoramento dos espaços do Posto de Turismo de Caldelas que permitiram a sua abertura. Tendo sido garantido o seu funcionamento diário foram muitos os turistas nacionais e estrangeiros e aqúistas que abordaram aqueles serviços.

Após o encerramento da edição Animação Turístico/Termal - Caldelas 2000 e feito o balanço final, há a registar o êxito e o entusiasmo de todos os aqúistas pela iniciativa da realização de circuitos turísticos regionais que permitiram visitas ao Gerês, Bom Jesus, Sameiro e Castelo de Lanhoso. A exemplo de anos anteriores a colaboração dos Ranchos Folclóricos do Concelho, Grupos de música tradicional e popular e agrupamentos de Escuteiros (CNE), não passou despercebida tendo granjeado a simpatia quer dos residentes quer dos aqúistas e turistas.

Turismo religioso na Abadia

Comparticipada em 60% dos seus custos, orçados em 60 mil contos, pelo programa Leader, a confraria de Nossa senhora da Abadia está a proceder, neste momento, à transformação do espaço onde outrora funcionou o lugar de azeite numa hospedaria que contará com sete quartos, apetrechados todos eles com os respectivos quartos de banho.

Com conclusão prevista para o início de 2001, com esta obra não desaparecerão os antigos apetrechos do lugar, que serão conservados como memória viva do complexo do santuário, cujos antigos quartéis de recolha dos peregrinos, por sua vez, também se projecta a sua recuperação, também com uma participação do mesmo programa comunitário, está ainda dependente da desocupação de uma parcela cedida a um particular.

Esse empreendimento, orçado em 70 mil contos, proporcionará a

construção de 20 a 25 quartos que serão colocados ao serviço do turismo religioso em que a referida confraria está apostada.

Cónego Manuel Azevedo Tinoco

O Arcebispo Primaz de Braga dispensou o nosso ilustre conterrâneo Cónego Manuel Azevedo Tinoco do serviço da reitoria do Seminário Conciliar de Braga nomeando-o reitor do Santuário do Bom Jesus, ecónomo-geral dos Seminários e delegado do Prelado junto dos sacerdotes.

Ao nosso dedicado amigo e assistente, Cónego Azevedo Tinoco, o "Geresão" deseja os maiores êxitos nas novas funções que lhe foram confiadas.

Coral de Letras do Porto em Rendufe

No âmbito do projecto "Espaços da Polifonia" promovido pela Direcção Regional do Porto do Instituto Português do Património Arquitectónico realizou-se no passado domingo, dia 17 do corrente, na igreja do mosteiro de Rendufe um concerto pelo Coral de Letras da Universidade do Porto, sob a regência do maestro Dr. José Luís Borges Coelho.

Perante uma assistência bastante interessada, o renomado Coral interpretou diversas obras de D. Pedro de Cristo, Pedro de Gamba, Frei Manuel Cardoso, Francisco Martins e Francisco António de Almeida.

Primos afogados em Prozelo

A meio da tarde do dia 3 do corrente, uma nova tragédia se registou nas águas do rio Cávado, na zona do lugar da Aldeia, Prozelo quando dois primos de 11 anos, o Rui Manuel Gomes Brandão e o Nuno André Jesus Gomes, em circunstâncias ainda não confirmadas, caíram à água sem saberem nadar.

Dado o alarme, os Bombeiros Voluntários de Amares, compareceram no local mas sentiram-se incapacitados para intervir devido a não disporem de material adequado para estas situações pelo que se tornou necessário recorrer aos serviços de uma equipa de mergulhadores dos Bombeiros Voluntários de Esposende que, por volta das 18 h, retiraram os corpos dos malogrados jovens.

Esta tragédia, que deixou verdadeiramente consternada a população de Prozelo, veio acentuar a necessidade imperiosa de se dotar as corporações de bombeiros, designadamente aquelas em cujas áreas de intervenção existem praias fluviais, com o equipamento e pessoal adequado a tais situações.

Falecimento

No pretérito dia 30 de Agosto, faleceu em Sta. Maria de Bouro a Sra. D. Maria de Fátima Antunes Ribeiro, extremosa esposa do empresário Sr. António José Gonçalves Fernandes, dinâmico proprietário da Padaria Universal e nosso dedicado anunciante.

O funeral da saudosa extinta, realizado naquela freguesia na tarde do dia 31 de Agosto, constituiu uma grandiosa manifestação de pesar. Partilhando da dor da família enlutada, apresentamos-lhe os nossos mais sentidos pêsames.

A.F.A.

inicia actividades

Estão abertas as inscrições para a Escola de Música da AFA que conta com a direcção de Filomena Araújo, para o ano lectivo 2000/2001. Os interessados deverão fazer a sua inscrição nas instalações da Escola de Música da AFA, nos antigos Paços do Concelho, na Vila de Amares, aos sábados entre as 09h00 e as 12h00.

O ano lectivo 2000/2001 vai arrancar, para além das áreas instrumentais já existentes (piano, órgão, viola e concertina), com a área de sopros, nomeadamente saxofone e clarinete.

Empenhados na continuidade de um ensino de qualidade, a Direcção da Escola de Música e Di-

recção da AFA - Associação de Fomento Amarense dão continuidade de ao investimento progressivo que vêm fazendo anualmente, no que toca à aquisição de novos instrumentos. Assim, para o ano lectivo 2000/2001 a escola de Música da AFA contará com mais um novo piano electrónico no valor de cerca de 600 contos, proporcionando o bom desempenho dos alunos e instrumentos de trabalho que facilitem o trabalho dos professores. O Presidente da AFA e a responsável pela Escola de Música relevam o apoio incondicional da Dra. Cidália Antunes, que muito tem contribuído, junto das entidades que patrocinam os investimentos, para a viabilização da solidificação das várias actividades que esta Associação desenvolve.

ços de enfermagem e o funcionamento regular, nesta fase de arranque o Posto funciona aos sábados, domingos, feriados e outros dias em que o Centro de Saúde de Amares se encontre encerrado, entre as 09h00 e as 13h00.

Armas de Caldelas



Em cerimónia presidida pelo Presidente da Câmara Municipal de Amares, realizou-se no dia 17 do corrente, na sede da Junta de Freguesia de Caldelas, a apresentação das armas daquela vila termal.

Tendo como símbolos as termas, o rio Alvito e o oráculo de Santiago, o brasão, a bandeira e o selo de Caldelas são associados às cores vermelha (energia), ouro (riqueza e pureza), prata (paz) e ao azul (silêncio e serenidade).

A cerimónia foi abrilhantada pela Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Amares, tendo usado da palavra o Presidente da Junta local e o Presidente da Câmara, Tomé Macedo.

GRUPO



Qualidade comprovada

VENDEDE:

- + ANDARES
- + APARTAMENTOS
- + LOJAS
- + ESCRITÓRIOS
- + VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

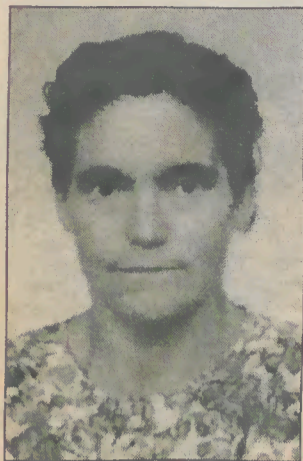
ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

VALDOZENDE



Maria Alice Moreira Fernandes (morta)

Questão de águas provoca morte

A população desta pacata freguesia ficou consternada no fim da tarde do dia 5 do corrente mês quando tomou conhecimento do fim trágico de uma rixa entre vizinhas provocada por uma velha questão de águas.

Ao que conseguimos apurar, Maria Alice Moreira Fernandes, de 54 anos, casada e Maria da Conceição Borges Lameira, de 55 anos, casada, ambas residentes no lugar do Assento, há muito tempo que não se entendiam devido a uma questão de águas de rega e, por isso, nos últimos tempos vinham a registar-se, com certa frequência, algumas contendas entre elas.

Este clima hostil viria a redundar em tragédia quando pelas 19 h. daquele dia, após um alegado corte da água feito pela Maria da Conceição à sua vizinha, quando esta andava a regar, provocou uma enorme discussão entre elas, chegando às vias de facto. Só que, ao que se diz, a Maria Alice sentiu-se mal durante a luta e desmaiou. Levada pela ambulância da CV de Rio Caldo para o hospital de Braga, presume-se que ainda com vida, viria a falecer pelo caminho, desconhecendo-se no entanto, ainda as verdadeiras causas da sua

morte, o que só os resultados da autópsia virão a esclarecer.

Depois de passar a noite detida no Posto da GNR do Gerês, a Maria da Conceição foi, no dia seguinte, ouvida pelo Juiz de Instrução Criminal do Tribunal de Vieira do Minho que a mandaria sair em liberdade, aguardando julgamento. Contudo ficou obrigada a apresentar-se semanalmente no Posto da GNR de Amares.

SOUTO

Passeio Convívio

Organizado pela Junta da Freguesia, realizou-se no passado dia cinco do corrente, um passeio convívio por terras do Alto Minho, no qual tomaram parte muitos soutsenses, inclusivé alguns dos nossos inválidos, o que orgulhou de certo modo os promotores desta iniciativa.

Assim pelas 8 horas da manhã três autocarros e uma carrinha abarrotados de gente partiram desta localidade com o destino ao Alto de Lindoso a fim de visitarem a central eléctrica ali existente.

Uma vez ali e a 340 metros de profundidade todos puderam admirar o potencial electrónico e o mais sofisticado a nível europeu, pois vimos torneiras de água a pesarem 240 toneladas e um só funcionário é o suficiente para pôr toda a maquinaria daquele complexo em funcionamento.

Entre nós

Na igreja paroquial desta freguesia, realizou-se no dia 30 de Julho, o casamento de Jorge Daniel Fernandes Baía Silva, de 20 anos, natural de Braga e Filipa Alexandra Teixeira Araújo, de 22 anos, natural de Montalegre.

No dia 23 de Agosto, nasceu nesta freguesia o menino Gabriel, filho de Vítor Manuel Afonso Dias e de Irene Conceição Silva Ribeiro.

Finda a visita que terminou por volta do meio dia, dirigimo-nos ao Parque de Lamas de Muro para aí tomarmos a primeira refeição, juntamente com os ares puros da serra.

Pelas 16 horas o rumo foi o Santuário da Senhora da Peneda, e para muitos pela primeira vez puderam admirar um Santuário que remonta ao Século XIII, um dos mais antigos do Norte do País.

Neste dia já era notória a presença de muitos forasteiros, mas a romaria propriamente dita realiza-se do dia 6 para 7 e segundo a tradição, a Confraria só faz a parte religiosa de manhã. De tarde, são os romeiros com os seus cavaquinhos e concertinas que ali se dirigem de todo o Norte do País. A madrugada é feita pelos galegos, que com as suas gaitas de fole, não deixam ninguém pregar o olho.

Cerca das 19 horas, rumamos com destino a Valença, onde já chegámos ao cair da noite. No entanto, ainda houve tempo para visitar-mos as muralhas.

No regresso, o Sr. Presidente da Junta agradeceu a todos os que tomaram parte no passeio a forma cívica como se comportaram e o seu procedimento alegre e exemplar, prometendo para o próximo ano novo passeio e talvez com melhor qualidade.

Para esclarecimento dos mais pessimistas, informamos que o primeiro e o segundo autocarros foram pagos pelos próprios elementos da Junta, o terceiro fora oferecido pelo Sr. Presidente da Câmara e a carrinha fora oferecida pelo Sr. Presidente do Centro Social desta freguesia a quem desde já muito agradecemos.

José Rebelo

S. JOÃO DO CAMPO

Júlio Neto reconhecido internacionalmente

O Professor Júlio César Neto, presidente da Associação Gerês-jovem, foi recentemente eleito presidente do Comité Europeu do Desporto de Luta Sambo.

A eleição teve lugar em Vini-lius, Lithuania no decorrer da Assembleia Geral Europeia, desta disciplina. A longa carreira desportiva e de empresário, pesou na escolha dos dirigentes europeus passando Júlio Neto a partir de agora a acumular este novo cargo, com o de presidente da federação nacional e Associação Distrital de Judo de Braga e poder usar o cinturão vermelho, depois de 20 anos de titular do cinturão preto.

De salientar que Júlio César foi várias vezes campeão nacional e internacional, correu o mundo ao serviço de Portugal, sendo ainda, responsável pelo fomento do Judo

no Porto, Braga, Barcelos, Espo-sende, Terras de Bouro, Amares, Monção, Arcos de Valdevez, Paredes de Coura, Caminha, Vila Nova de Famalicão, Viana do Castelo, Santo Tirso, Valença e Vizela.

A FURNA reunida

A Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna (A Furna), sediada nesta freguesia, levou a efeito, no passado dia 15 de Agosto, a reunião da sua assembleia geral ordinária para aprovação das contas da gerência em exercício e apreciação de outros assuntos de interesse para a colectividade.

Entre nós

No passado dia 6 de Agosto, realizou-se na igreja paroquial desta freguesia o casamento de Fernando Manuel Afonso Ferreira, de 32 anos, daqui natural, com Clementina Rodrigues Simões, de 19 anos, natural de Chorense.

«Geresão» n.º 108 de 20 de Setembro de 2000

Cartório Notarial de Terras de Bouro Justificação

Notário: Lic. Francisco de Assis Alves de Campos

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número C- 11 a fls. 2 se encontra exarada uma escritura de justificação outorgada em sete de Agosto do ano corrente, na qual **Agostinho Ferreira Ribeiro** e mulher **Maria da Conceição Antunes da Silva**, ele natural da freguesia de Rio Caldo, ela da freguesia de Valdozende, ambas deste concelho e nesta residentes no Lugar do Assento, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte: Prédio urbano sito no referido lugar do Assento, formado por parcela de terreno para construção urbana, a confrontar do sul com Agostinho Ferreira Ribeiro e dos restantes lados com o caminho público inscrito na matriz em nome do primeiro outorgante marido sob o artigo 870, com área de cinquenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 50. 000\$00, o declarado de um milhão de escudos e não descrito e no qual já começaram a construir um prédio urbano.

Que, pela falta de título, não têm possibilidade de comprovar a aquisição do seu direito pelos meios normais.

Está conforme ao original.
Terras de Bouro,
aos vinte e nove de Agosto de 2000.

O Notário,
Francisco de Assis Alves de Campos

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoada de Marisco, Vitela Assada
Outros pratos mediante encomenda

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

NOVA ESCOLA DE CONDUÇÃO

TERRAS DE BOURO, LDA.

Visite-nos, habilite-se às categorias de:
PESADOS, LIGEIOS E MOTOCICLOS

COM PESSOAL ESPECIALIZADO

Localizada em Covas • Av. Dr. Paulo Marcelino
4840 Terras de Bouro • Tlm. 966 742 582



PICELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Aquecimento Central
- Caleiros
- Instalações de Gás
- Rufos

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115
4840-100 Terras de Bouro

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada.

Artêsanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

JOSÉ ANTÔNIO FERREIRA

Executa todo o tipo de limpeza
florestal e particular

Rio Caldo - 4845 Gerês - Tel. 253 391 481 - Tlm. 965 043 594

VIEIRA DO MINHO



Êxito assinalável no Festival do Ermal

Com uma afluência de participantes que excedeu de longe as expectativas mais optimistas, o II Festival de Rock da ilha do Ermal, que decorreu de 23 a 25 de Agosto, constituiu um assinalável êxito. De tal forma que, no final, entre quem neles havia participado muitos foram aqueles que não tiveram qualquer dúvida em classificar este festival como o melhor de todos aqueles que, neste ano, se realizaram em Portugal.

O primeiro dia, na presença de uma assistência jamais vista entre nós, não poderia ter melhor abertura face à classe dos artistas que subiram ao palco: a Banda Limp Bizkit, The Deftones, os Him, Blind Zero e Muse.

No dia 24, foi a vez de actuarem os Xutos e Pontapés, Chumbowamba, Therapy e Thim, tendo a emoldurá-lo novamente grande avalanche da juventude.

A encerrar, no última dia actuaram Asto-nishing Urbana Fall, ID Portico, Trubojunkie, Lulu Blind, Wonderland e Silence 4.

De acordo com a opinião geral, esta aposta na realização desta iniciativa no ambiente bucólico da ilha do Ermal e de toda a zona envolvente foi ganha ao ponto de, como já referimos, ter sido considerado o melhor dos festivais realizados no nosso país no presente ano. Sendo assim, há que preparar a tempo e horas o próximo festival já que daí só advirão benefícios, de vária ordem, para este concelho.

"Eco Show" em prol do desenvolvimento

No âmbito do projecto especial de Urbanismo Comercial, a Associação Comercial de Braga organizou nesta vila, de 7 a 10 do corrente mês, o "Eco Show", uma iniciativa que procurou atrair novos investimentos e gerar parcerias empresariais.

Contando com cerca de 60 Stands e 24 empresas com interesses económicos neste concelho, este certame, que visou divulgar as capacidades de Vieira do Minho

nos sectores do turismo, comércio e ambiente, foi inaugurado pelo Adjunto do Secretário de Estado do Comércio, Vitor Ramalho.

Durante aqueles quatro dias, o certame mereceu a visita de alguns milhares de pessoas, registando-se ainda nesse período a realização de um concurso gastronómico e de montras.

De referir que o volume de negócios registado, os inúmeros contactos comerciais estabelecidos, a ampla divulgação dos produtos locais, o grau de satisfação dos expositores e o apreciável número de visitantes são indicadores seguros do sucesso desta 1.ª edição do Eco Show de Vieira do Minho. Entretanto, no concurso de montras realizado durante aquele certame foram vencedores os seguintes estabelecimentos: 1.º, Loja "Flor de Linho, no C.C. Brancelhe; 2.º, Móveis Minho, na Rua Camilo Costa; 3.º, Loja "Fidalgo", na Rua Eng.º Hernâni Silva, nesta vila.

Durante o presente mês, decorre o concurso de gastronomia "Vitela Assada", com carne barrosa, ao qual aderiram o Restaurante Adelaide-Cerdeirinhas, Restaurante do Parque de Campismo, Restaurante "Ninho das Águas-Louredo, Restaurante Sol da Cabreira, na vila e Casa Pancada-Mosteiro.

Visita do Presidente da CCRN

O Eng.º Luís Braga da Cruz, presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte, deslocou-se no dia 7 do corrente, ao nosso concelho a fim de se inteirar da actividade da empresa municipal Vieira Cultura e Turismo.

Recebido na sede daquela empresa, onde tomou conhecimento dos diversos projectos em execução e a executar, aquele responsável visitou o parque de campismo, o complexo das piscinas municipais, a Serra da Cabreira, onde se inteirou das actividades de orientação, percursos pedonais, Serradela, Mata do Turio, aldeia de Agra e albufeira da Caniçada, fazendo aí o percurso do barco da Brancelhe.

III Festival de Folclore

Inserido no programa "Vieira em festa.... é mesmo uma festa", irá realizar-se no dia 24 do corrente, pelas 14,30h, em frente aos Paços do Concelho o III Festival de Folclore de Vieira do Minho, no qual participarão o Rancho Folclórico Rusga de S. Vicente, Braga, Rancho Folclórico Maria da Fonte, Póvoa de Lanhoso, Rancho Folclórico da Venda Nova, Montalegre e Rancho Folclórico "As Ceifeiras de Cantelães", de Pandozes, do Mosteiro e "Passarinhos da Ribeira", todos deste concelho.

Na morte do Prof. Nascimento

Constituiu grande consternação entre nós a morte inesperada do Professor Aníbal Nascimento Dias Ferreira, um vieirense natural de Ruivães que sucumbiu tragicamente na queda do avião que pilotava quando combatia um incêndio florestal em Miranda do Corvo, no passado dia 7 de Agosto.

Contando 44 anos, Aníbal Nascimento era professor de Educação Física em Braga, sendo também o responsável pelas escolas de natação da piscina desta vila e do Centro de Animação Termal do Gerês, aproveitando as férias de Verão para trabalhar, como piloto aviador, nalgumas empresas do Norte ligadas ao combate aos fogos florestais.

O seu funeral, realizado na Póvoa de Lanhoso, onde residia, constituiu uma grandiosa manifestação de pesar. Associando-se à sua dor, o "Geresão" apresenta à família enlutada as mais sentidas condolências.

Troço Cerdeirinhas - Vieira a concurso

Mais tarde do que chegou a ser anunciado, a beneficiação da EN 304 entre as Cerdeirinhas e a sede deste concelho foi posta a concurso público nos começos de Agosto passado.

A empreitada, na extensão de 4.700 Kms, compreende terraplanagens na rectificação do traçado e alargamento da plataforma, drenagem, pavimentação, execução de obras acessórias, sinalização horizontal, equipamento de segurança, obras de arte e trabalhos diversos.

O prazo de execução da obra é de 365 dias a partir da data da consignação da empreitada, mas estranhamente, até há poucos dias os proprietários dos terrenos a expropriar para a concretização desta obra ainda não tinham sido contactados pelo ICERR- Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária, nem por qualquer outra entidade responsável. Porquê?

Novo agrupamento de escolas

A partir do início do presente mês, e de acordo com a nova estratégia do Ministério da Educação, passou a funcionar neste concelho um novo agrupamento de escolas sediado na Escola EB 2.3 Vieira de Araújo, nesta vila.

Deste modo, passaram a existir três agrupamentos escolares no concelho de Vieira do Minho, já que no ano lectivo transacto entram em funcionamento os agrupamentos da Cabreira ao Zende, sediado em Salamonde, e Nascente do Ave, com sede em Rossas.

O agrupamento EB 2.3 Vieira de Araújo engloba as escolas/jardins de infância de Vilarchão/Ameã, Anissó/Anissó, Assento/Eira Vedra, Assento/Tabuaças, Barbeito/Pinheiro, Fares/Cantelães, Figueiredo/Mosteiro, Igreja/Soutelo, Loureiro/Eira Vedra, Mosteiro/Mosteiro, Sanguinhedo/Vieira do Minho e Vieira do Minho/Vieira do Minho.

Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião de 8 de Setembro, a Câmara Municipal de Vieira do Minho deliberou: aprovar o protocolo de cooperação para a construção e beneficiação de equipamentos colectivos e sociais relativo ao arranjo do adro da igreja de Louredo; aprovar a listagem dos montantes a atribuir este ano às associações culturais e recreativas do concelho; tomar conhecimento do requerimento enviado ao governo sobre o serviço de urgência do Centro de Saúde concelhio pelo deputado do PCP, Agostinho Lopes; aprovar a memória descritiva, estudo prévio e localização da Biblioteca Municipal; aprovar a alteração do quadro de pessoal, estrutura orgânica e regulamento para a criação do serviço de Polícia Municipal; tomar conhecimento das listagens de pagamentos e de licenças de construção - habitação e ocupação entre 16 de Agosto a 5 de Setembro.

Fora da ordem de trabalhos, foi aprovada a anulação do concurso externo de ingresso para o provimento de 6 lugares de fiscal municipal.

2.º Torneio de Futebol de 7 em Rossas

Organizado pela equipa do desporto da Associação Defensores dos Interesses de Rossas, decorreu no campo Francisco de Matos, entre os dias 30 de Junho e 27 de Agosto, o 2.º Torneio de Futebol de 7, em que participaram 16 equipas, divididas em dois grupos de 8 cada.

A classificação final foi a seguinte:

1.º, Aston Villa; 2.º, Pombal; 3.º, Café "Zé da Estrada"; 4.º, Café Casarão; 5.º, Construções Manuel Rodrigues; 6.º, Construções Duarte; 7.º, Figueiró; 8.º, Granicalvos; 9.º, Café Rally; 10.º, Os Machões; 11.º, Lojas Super Preço; 12.º, Pastelaria Ribeiro; 13.º, Candasas Amadeu Vilela; 14.º, Hicon Informática; 15.º, Café Cabreira; 16.º, Os Dragões.

Com a realização do torneio, pretendeu-se dar vida, mais uma vez, ao campo Francisco de Matos, ajudar as pessoas de Rossas a passar da melhor maneira as horas do princípio da noite, permitir que muitos jovens pudessem mostrar as suas capacidades futebolísticas, que fossem feitas amizades entre os participantes e, de certo modo, ajudar a educar para a cidadania.

Memórias paroquiais

No salão nobre dos Paços do Concelho, irá realizar-se pelas 10,30h do próximo dia 29, a cerimónia da apresentação pública do livro "Vieira do Minho nas Memórias Paroquiais de 1758", com um estudo introdutório e fixação do texto das memórias da autoria de José Viriato Capela e Rogério Borralheiro.

Notícias Breves

• De 5 a 7 do corrente, esteve nesta vila o camião "Euro na Estrada", iniciativa da Comissão Europeia do Ministério das Finanças que visou esclarecer os vieirenses sobre a moeda única.

• Segundo as análises recentemente efectuadas às águas da albufeira do Ermal pela Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território-Norte aquelas foram consideradas de boa qualidade.

• De 8 a 18 deste mês, esteve patente ao público no átrio dos Paços do Concelho uma exposição de quadros a óleo de Ana Cristina Figueiredo.

• No âmbito da geminação desta vila com o Mónapo, Moçambique está agendada a deslocação do Presidente da Câmara e um representante deste concelho àquela vila moçambicana durante o presente mês.

• O futuro Palácio da Justiça de Vieira do Minho irá ser erguido em terrenos particulares próximos do quartel dos Bombeiros que neste momento, estão a ser negociados pela autarquia.

• Encontram-se expostas no salão nobre dos Paços do Concelho as propostas preliminares para a reabilitação do centro urbano desta Vila, elaboradas pelo GTL.

O debate público dessas propostas efectuar-se-à hoje, dia 20, pelas 18 h. no já referido salão nobre.



O Churrasco

de — Rosa Maria Ribeiro e Jesus Sousa

ESPECIALIDADES:

Carnes na brasa, Prato de Caça, Parrilhada de peixe e marisco

Capacidade até 70 pessoas

Centro Comercial do Videiro - Vila do Gerês - Tel. 253 391 570

PADARIA E PASTELARIA

DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 253 391 400

4845 GERÊS

RIO CALDO



"Rio Caldo" - um barco novo ou velho?

Até que enfim!

Afinal de contas, e contrariando as previsões mais optimistas que apontavam para os finais do mês de Julho o início da actividade do barco "Rio Caldo", na albufeira da Caniçada, à hora em que encerramos esta edição prevê-se que o mesmo comece a operar dentro de breves dias.

Efectivamente, tanto quanto nos foi possível apurar junto de fontes credíveis, a pintura e demais acabamentos do barco já se encontram concluídos, tal como já foi obtida a respectiva licença de navegação passada pela Direcção Regional do Ministério do Ambiente e em acto ocorrido no dia 11 deste mês, o representante da empresa construtora, a NovaSul, já procedeu à entrega da embarcação à empresa municipal Geira 2000. A restante documentação, incluindo o seguro do barco, já estão na posse da Geira 2000 pelo que, à partida, estão reunidas as condições para que o "Rio Caldo" passe a navegar nas águas da albufeira, estando já previstas, pelo menos, duas viagens: no dia 22, com os professores a trabalhar no concelho e no dia 29, com os membros da Assembleia Municipal de Terras de Bouro.

Registe-se, finalmente, que fiel à "greve" por ele decretada, o Presidente da Câmara de Terras de Bouro, descontente com a prolongada demora registada no acabamento deste barco, na hora em que fechamos esta edição, ainda não tinha comparecido no Centro Náutico para se inteirar dos trabalhos realizados no famigerado "Rio Caldo". Ele lá sabe porquê...

Agrupamento de escolas

Obedecendo às novas directrizes do Ministério da Educação

para o funcionamento, em novos moldes, das escolas, foi recentemente constituído o Agrupamento da Escola EB 2.3 desta freguesia do qual fazem parte, além da escola titular, os jardins de infância do Gerês, Seara e Paredes, em Rio

Caldo, bem como as escolas do I Ciclo da Ermida, Gerês, Pereiró e Admeus (Vilar da Veiga), Seara e Paredes (Rio Caldo) e do Assento e Paradela (Valdozende).

O referido agrupamento conta, no ano lectivo agora iniciado, com 75 professores e 534 alunos.

Nós por cá...

No pretérito dia 15 de Julho, nasceu na nossa freguesia o menino Roberto Carlos, filho de Carlos Manuel Gonçalves Barbosa e de Maria José Ribeiro Névoa. No dia 16 de Agosto, nasceu a Mariana, filha de José Silva Pires e de Maria Luísa Loureiro Cosme.

No dia 29 de Julho, na igreja paroquial de Covide, realizou-se o casamento de Severino António

Loureiro Pinto, de 24 anos, natural desta freguesia, com Maria Fátima Pereira Borges, de 19 anos, natural de Covide. No dia 19 de Agosto, no Santuário de S. Bento da Porta Aberta, consorciaram-se Domingos Manuel Silva Dias, de 25 anos, natural do Luxemburgo e Sandra Cristina Pereira Ferreira, de 21 anos, natural desta freguesia.

Vindo de Paris, onde faleceu no dia 7 de Agosto, veio a sepultar no cemitério desta freguesia, no dia 10 daquele mês, o jovem Mathieu Alfredo Moreira, filho do nosso conterrâneo e prezado assinante sr. Manuel Moreira, a quem apresentamos sentidas condolências.

SURESNES - FRANÇA

Agradecimento de Manuel Moreira

Na impossibilidade de o poder fazer individualmente quero, por intermédio do Geresão, agradecer em meu nome e em nome da minha esposa e filhas a todos os amigos e conhecidos que, no momento tão difícil e penoso em que perdemos o nosso querido filho Mathieu Alfredo Moreira, nos deram todo o apoio e carinho para ultrapassar tão doloroso tormento.

Bem hajam. Até sempre!
Suresnes, 26 de Agosto de 2000
Manuel Moreira

LUCCA PACIOLO

- ESTUDOS ECONÓMICOS
- PROJECTOS DE APOIO A FUNDO PERDIDO NO ÂMBITO DO PROGRAMA OPERACIONAL DE ECONOMIA (POE)
- CONTABILIDADE
- CONSULTORIA A EMPRESAS
- ACONSELHAMENTO A DESEMPREGADOS

Largo Martins Capela - 4840 Terras de Bouro • Tel.: 253 352 803
Rua Prof. Machado Vilela, 110 - 2.º sala 1,2 - 4700 Braga
Tel.: 253 267 181 - Fax: 253 267 182

DOCAUTO



AUTOMOBILÍSTICA SEGUROS

Legalização Veículos Estrangeiros
Lei Geral / Emigrantes
Seguros em todos os Ramos

Rua 1.º de Maio, 33 - 1.º - Apartado 18 - 4730 VILA VERDE
Telef. 253 323 221 • Fax 253 311 045



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Mais um punhado de assinantes que se prezam acaba de liquidar os seus compromissos com o nosso e seu jornal. Muitos deles, aproveitando as recentes férias para visitar as suas terras de origem, não se esqueceram de passar pela nossa administração para pôrem as suas contas em dia, o que agradecemos.

Renovaram as suas assinaturas os seguintes amigos:

Ano de 1999 - Maria Alice Pereira Mouta (2.000\$00 - Lisboa); Clara Maria Vieira Amoedo (2.000\$00 - Porto); Maria da Paz Vieira Amoedo (2.000\$00), Nelson Manuel Vieira Amoedo (2.000\$00 - V. N. Gaia); João de Deus M. Antunes Almeida (Amares); Maria Conceição Antunes Pires (Terras de Bouro); Maria do Céu Ferreira Rebelo, Maria Fernanda Machado Gonçalves (Vieira do Minho); Manuel Oliveira Gonzalez (Andorra); Agostinho Ribeiro Pires (França).

Ano de 2000 - Manuel Henrique Silva (2.000\$00), José Pinheiro Vieira (2.000\$00), António Joaquim Gonçalves (2.000\$00), Maria Alice Ferreira Oliveira (2.000\$00), João Fernando Dias Ribeiro (2.000\$00), Maria Celeste Silva Teixeira (2.000\$00), Manuel Martins Rodrigues (Lisboa); Júlio Soares (Loures); José Maria Costa Soares (2.000\$00 - Sacavém); Laura Conceição Amaro (Apelação); Alberto José Carvalho (2.000\$00 - Amadora); Rogério Baptista Lopes Pedra (2.000\$00 - Mem Martins); Adriano Ramalho Campos (Rio Mouro); José Maria Silva Matos (Queluz); Adelaide Jesus Vilas Boas (Monte Estoril); Maria Lúcia Gonzalez Lopes (Oeiras); José Matos Dias (2.000\$00 - Almada); Maria Leopoldina Lopes Carmo (2.000\$00), Maria das Dores Vieira Amoedo (2.000\$00), Maria Inês Vasconcelos Meira (3.000\$00 - Porto); Augusto José Ferreira Silva (Matosinhos); Joaquim Oliveira Nogueira (2.000\$00), António José Vieira (2.000\$00), Júlio Machado Ribeiro Guimarães, Sidónio Gomes Silva (Braga); Faustino Carneiro Santos (2.000\$00 - Amares); Francisco Augusto Sousa Oliveira (Vila Verde); Paulo Sérgio Silva Carvalho (Barcelos); Raúl Porfirio Silva Machado (Riba de Ave); Adelino Leite Machado, José Laurentino Antunes Fernandes (2.000\$00), Manuel Oliveira Pires (2.000\$00), Maria Joaquina Dias (Terras de Bouro); António Neves Pinheiro (2.000\$00), Basílio Ribeiro Dias (2.000\$00), Bernardina Rodrigues (2.000\$00), José Firmino Silva Ferreira (2.000\$00), Daniel Azevedo Silva, João Baptista Fernandes Silva, Manuel Pereira Costinha, Manuel Pereira Santos, Maria Glória Rego Pereira, Maria Teresa Jesus Alves (Gerês); José Acácio Araújo Branco (2.000\$00 - Vieira do Minho); Joaquim António Pires Martins (Vila Real); João Baptista Correia Fernandes (2.000\$00), Pedro Manuel Correia Fernandes (2.000\$00 - Alemanha); Horácio Joaquim Loureiro Araújo (2.000\$00 - Inglaterra); António e Cristina Silva (2.000\$00), António José Nogueira Matos (2.000\$00), Joaquim Barata (2.000\$00), António Silva Costa, Francisco Ribeiro, José Luís Pontes Martins, Paulo Antunes Pires (França); António Rodrigues Martins (Luxemburgo); Cláudia Borges (2.000\$00), Maria Ferreira Oliveira (Suíça).

Ano de 2001 - Rui Ribeiro Duarte Peixoto (2.500\$00 - Azambuja); Jorge Antunes Machado, Manuel José Silva Lopes (Sintra); Domingos Martins (2.000\$00 - Queluz); Carlos Loureiro Rodrigues Pinho (2.000\$00), Ivone Conceição Ribeiro Martins (2.000\$00), Tomás Barbosa Oliveira (Porto); Joaquim Campos (2.000\$00 - Matosinhos); Augusto Leite (2.000\$00 - Amares); Maria Lourdes Faria (Vila Verde); António Antunes Machado (Barcelos); Severino Machado Ferreira Ribeiro (2.000\$00 - Riba de Ave); Irmãos Guimarães, Manuel Silva Ferreira (Gerês); António Maria Mateus Gonçalves (2.000\$00 - Andorra); Severino Martins Alves (Brasil); José Maria Ribeiro, José Ribeiro, Manuel Valdemar Pires Carvalhal (França); Isabel Gonçalves Vellinga (4.000\$00 - Holanda); Afonso Sousa Ferreira, Horácio Alves Ferreira (2.000\$00), Américo Gonçalves Silva (Luxemburgo).

Ano de 2003 - Francisco José Antunes Gonçalves (Vieira do Minho).

Ano de 2005 - Joaquim Frutuoso Silva (2.000\$00 - Alemanha).

A todos, o nosso Bem Hajam!

VILA DO GERÊS



Geresianos do Porto conviveram em Entre-os-Rios

Mais uma vez os geresianos radicados no Grande Porto quiseram reforçar as suas verdadeiras raízes na bucólica estância termal de Entre-os-Rios, esse local aprazível onde o Tâmega e o Douro, depois de tantos quilómetros de costas voltadas, se unem indelevelmente até ao remanso da cosmopolita Foz, hoje por hoje talvez a zona mais "Jet Set" da velha urbe tripeira.

Ainda que submetidos a um esquema bem diferente daquele que foi observado no ano passado, onde o ar livre, o sossego, as sombras frondosas e outras "achegas" proporcionaram um convívio mais aberto e enriquecedor, desta vez para variar, o ponto de concentração escolhido foi o do Hotel do Inatel, na Torre, onde à hora aprazada, a "malta" responderia à chamada.

A receber calorosamente os convivas oriundos não só da Invicta, como da Póvoa de Varzim, Gondomar, Ermesinde, Ovar, Maia e Leiria, estava o organizador deste 3.º Convívio Anual dos Geresianos a habitar na região do Porto, o Armando Pinto Lopes, natural daquelas conhecidas termas e de cuja Junta de Turismo é o seu dinâmico Presidente.

Como os aromas provenientes da cozinha da referida unidade hoteleira convidavam a não se perder tempo, os convivas logo tra-

taram de assentar arraiais numa sala apenas a eles destinada. E pouco tempo depois as "previsões" dos mais afoitos não saíram defraudadas quando o cabrito assado no forno começou a desfilhar, em travessas avantajadas, pela longa fila de mesas...

Entre o saborear da excelente culinária local, regada, a apreço, pelo verdasco genuíno, as conversas desfiavam em catadupa, sendo o Gerês a as vivências do passado na inesquecível terra-mãe a tônica comum. Mas a confraternização não se quedaria por aí...

O anfitrião quis dar também a conhecer aos seus amigos Geresianos o centro histórico daquela estância ribeirinha, visitando a praia fluvial, construída por sua iniciativa, e o ancoradouro onde, recentemente, passaram a fazer escala os barcos turísticos que navegam no rio Douro. Daí, e porque para os geresianos que se prezam e se relacionam com o Armando Pinto Lopes, ir a Entre-os-Rios e não subir até à Casa dos Aídos, lá bem no alto da Eja, a sede da freguesia, é como quem vai a Roma e não vê o Papa (...), a comitiva, liderada pelo solícito anfitrião, lá subiu até àquele local paradisíaco onde, para além de admirar o extraordinário panorama que de lá se avista sobre a confluência de ambos os rios, a todos foram servidas, à merenda, as famosas cavacas locais, suavemente "amolecidas" pelo precioso néctar "made in" Casa dos Aídos que, segundo os entendidos no sector, é de "beber e... chorar por mais"...

Foi, sem dúvida, uma jornada memorável para todos quantos puderam estar presentes em Entre-os-Rios no passado dia 22 de Julho, sendo visível em todos a alegria de rever amigos e companheiros de infância recordando tempos que, infelizmente, jamais voltarão. E porque "recordar é viver" e sem saudosismos doentios, o 4.º Convívio Anual dos Geresianos do Grande Porto já está aprazado para a segunda quinzena de Julho de 2001, havendo uma percentagem considerável de convivas que mostraram vontade que o mesmo se faça em género de pic-nic, em local a designar oportunamente.

Comissão de Festas de Sta. Eufémia

De acordo com a tradição, por ocasião das festividades em honra da nossa padroeira, Sta. Eufémia, realizadas de 18 a 20 de Agosto, foi nomeada a Comissão de Festas do próximo ano, cuja constituição é a seguinte:

Juíz, José Vieira Dias Lobo; Juíza, Rosa Clara Capela; Secretário, Carlos Esteves; Tesoureiro, António Ribeiro Alves; Mordomos: Álvaro Espada, António Teixeira Lima, Gaspar Martins, Domingos Cunha, Eduardo Rodrigues; Mordomas: Ilda Sousa Névoa, Sara Miranda, Teresa Fátima Silva, Ana Inácia Silva Gonçalves.

Comemorações do Gerês/ Vila adiadas

Tal como já havíamos anunciado na nossa anterior edição, as comemorações deste ano da data da elevação do Gerês à categoria de Vila foram adiadas devido ao falecimento da D. Alice Dias Moura, mãe do principal responsável pela organização das mesmas.

Entretanto, e indo ao encontro de inúmeras sugestões recebidas nesse sentido da parte de habituais participantes nessas comemorações, a comissão organizadora decidiu cancelar este ano tais fes-

tejos por entender não estarem reunidas as condições necessárias para esse efeito, solicitando a todos a devida compreensão, prometendo, desde já, reatá-las, com a dignidade habitual, já no próximo ano em que ocorrerá, precisamente, o 10.º aniversário do Gerês/Vila.

Perguntar não ofende...

Segundo o que conseguimos apurar junto da Fonte bem situada na questão, o caminho público das Palas que liga o lugar do Pedrógão a Secção, junto à margem do rio Gerês, encontra-se praticamente vedado à passagem de peões devido ao facto de ao lado de dois barracos lá construídos em tempos com a autorização, ao que se diz, do P.N.P.G e se destinaram a garagens de automóveis, se encontrarem dois corpulentos cães de guarda que não permitem que por lá transite quem quer que seja.

Ora, tratando-se de um caminho público desde tempos muito antigos e que, inclusivé, dá acesso à nossa Serra, os seus habituais utilizadores sentem-se lesados num direito que lhes assiste e dele não podem usufruir sem pôrem em sério risco a sua integridade física. Mas há mais: os aquedutos desse caminho público, ao que nos informaram, encontram-se completamente entupidos e a continuarem assim, contribuirão grandemente para que as enxurradas das águas fluviais acabem por o tornar mais intransitável. Se perguntar não ofende, a quem interessará esta situação? Eis uma pergunta que aqui deixamos na esperança de que as entidades responsáveis na questão - Parque Nacional, Câmara Municipal ou Junta de Freguesia - lhe dêem a resposta adequada, fazendo com que a normalidade regresse, quanto antes, ao velho caminho das Palas.

Notícias Breves

• No passado dia 21 de Agosto, faleceu no Hospital de S. Marcos, Braga, vindo a sepultar no cemitério desta vila o nosso assinante Sr. António Manuel Alves, de 79 anos, natural de Carvalheira, antigo porteiro do Hotel Maia e proprietário do Restaurante Santa Comba. À família enlutada, o "Geresão" apresenta sentidos pésames.

• O programa de animação que tem vindo a realizar-se no auditório do Centro de Animação Termal do Gerês prevê para amanhã, dia 21, um espectáculo pelo Grupo de Fados de Coimbra da Faculdade de Medicina do Porto e para o dia 26, o filme "Os Poderosos", com Sharon Stone.

• À semelhança dos anos anteriores, na primeira quinzena deste mês gozou um período de férias entre nós o Bispo emérito de Setúbal, D. Manuel Martins.

• No Hospital de Braga, faleceu no dia 8 do corrente, vindo a sepultar no nosso cemitério, a geresiana D. Laura Maria Rodrigues, de 86 anos, residente na Chã da Ermida e viúva de José Ribeiro (Guarda-Fios), antigo porteiro do Hotel do Parque. Paz à sua alma e sentidos pésames à família enlutada.

Vandalismo no Centro Termal

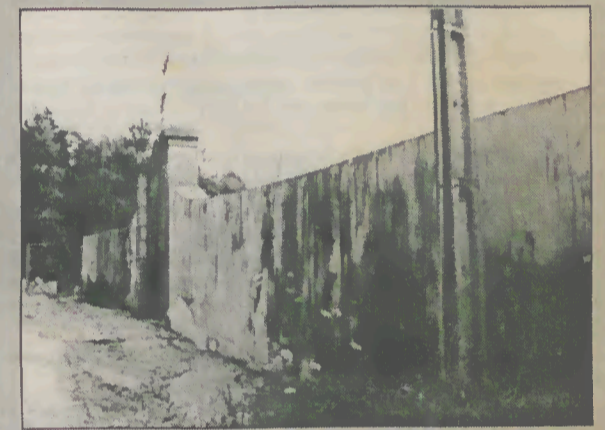
A enorme pressão turística que, no mês de Agosto, sofreu esta estância termal não lhe trouxe apenas dividendos positivos. Há a registar, também, diversas anomalias, nomeadamente nos sanitários públicos do Centro de Animação Termal onde, por mero vandalismo, foram destruídas sanitas, autoclismos, condutores de água dos

mictórios e se roubaram enormes quantidades de papel higiénico, para além da evidente falta de limpeza lá patenteada.

Reunida em 8 do corrente com os comerciantes locais, a Geira 2000 procurou responsabilizá-los na manutenção daquelas instalações em condições dignas, decidindo a título experimental, encerrar os sanitários públicos temporariamente, entregando a cada comerciante uma chave das mesmas, ainda que alguns não a aceitassem, além da funcionária responsável pelo sector.

Com esta medida, segundo a Geira 2000, está a procurar-se educar os utentes para o respeito pelo património alheio, embora não se possa esquecer que, numa estância tão procurada como o Gerês, os sanitários públicos são imprescindíveis.

Os nossos reparos...



Há precisamente um ano, edição de Setembro de 1999, e sob o título "Mais respeito (e cuidado) pelo cemitério", alertámos a nossa Junta de Freguesia para a necessidade de se olhar pelo cemitério desta vila, designadamente para a pintura da sua fachada principal e a pavimentação do corredor central.

Volvido todo este tempo, constata-se que esse nosso alerta, que reflectia, de resto, a opinião generalizada da população geresiana, caiu em cesto roto. E foi pena.

Primeiro, porque não se tratando de empreendimentos que exijam grande dinheiro, poderá revelar que, afinal de contas, as promessas feitas durante a campanha eleitoral já foram esquecidas. Depois, sendo como é uma tarefa da exclusiva competência das Juntas Freguesias, essa atitude poderá até significar um certo desprezo por aquele "campo sagrado", a última morada dos geresianos. E a foto anexa do actual estado de conservação da fachada principal do cemitério do Gerês é bem elucidativa do abandono a que está votado.

Factos são factos. Vem aí o dia de Todos-os-Santos, data em que, por tradição, os cemitérios têm grande movimento pelas razões conhecidas. Será que até lá, não haverá verbas que permitam, ao menos, dar uma caiadela àquelas vergonhosas paredes?



AZULMINHO

LIC. 2118 AMI • SOC. N.º 343 AMIN

Mediação Imobiliária

RUA DO SARDOAL, 48 • 4710-442 BRAGA • TEL. 253 214 434

NO GERÊS:

VIVENDA vivenda tipo T6, individual, em bom estado, garagem para 5 carros, com terreno e com excelente localização.

VENDEM-SE VIVENDAS

Amares (perto de Caldelas) - vivendas em Banda, tipo T4, c/ 2 e 3 frentes, cave, r/c e 1.º a partir de 18.000 cts.

INVESTIMENTO COM RENDIMENTO

Apartamento T3, mobilado, - Junto ao Braga Parque - (rendimento anual 840 cts.) - 13.000 cts.

Apartamento T3, mobilado, gar. ind. - Próximo da Universidade - (rendimento anual 900 cts.) - 13.500 cts.

VENDEM-SE LOTES EM BRAGA PARA VIVENDAS INDIVIDUAIS

Lamações c/ 600 m2 - 18.500 cts.; Gualtar c/ 630 m2 - 12.500 cts.; Lomar c/ 670 m2 - 12.000 cts.

**NEGOCEIE NA LEGALIDADE, COM HONESTIDADE!
TRATAMOS DE FINANCIAMENTOS!**



- 1 Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- 1 Tectos decorativos
- 1 Divisórias isolantes
- 1 Isolações acústicas
- 1 Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61

OPINIÃO

“Carta Aberta ao Pároco de Covide”

Na sequência do texto de opinião assinado pelo nosso colaborador Dr. Amaro Carvalho da Silva, publicado com este título na nossa edição de Julho passado, acusamos a recepção da resposta ao conteúdo do mesmo enviada pelo Pe. José Manuel da Silva Antunes Fernandes, pároco de Covide, que seguidamente se transcreve na íntegra:

Excimo. Sr. Director do Jornal “Geresão”

Cordiais Saudações

Venho pela presente carta apelar ao direito de resposta que me é devido, a um artigo de opinião publicado no Jornal, que Vossa Excia. dirige, no passado dia 20 de Julho de 2000 e assinado por um Sr. Amaro Carvalho da Silva; visto que o “Geresão” tornou-se local de troca de correspondência.

Assim, gostava de dizer, em resposta a tal artigo, que qualquer “aprendiz” de história deve saber e reger-se por FACTOS, e não por meros boatos e suposições pessoais. Considerando a publicação desta “Carta Aberta ao Pároco de Covide” como uma provocação, a minha resposta é o mero desprezo.

Todavia, gostava de pôr em consideração geral, e de modo particular aos leitores e habitantes da freguesia de Covide, que para expressar-mos a nossa opinião temos que ter “autoridade” para tal. Essa “autoridade” que não nos advém através das “asneiras” que supomos e muitas das vezes dizemos, mas da “OBRA” realizada ou do contributo para essa mesma “OBRA”.

Assim, proponha aos leitores e habitantes de Covide que fizessem um pequeno esforço de memória e que reflectissem nestes últimos 30 anos (a minha idade) a OBRA realizada por aquele(s) que tanto gostam de opinar. Que contributo, directo ou indirecto, fizeram ou deram pela terra que “dizem” tanto amar e querer preservar? Qual o contributo dado, ao longo destas três últimas décadas, às forças vivas e promotoras de melhores condições de vida da freguesia (Junta de Freguesia, Igreja e seus movimentos laicais, Centro Social e Paroquial, Associação Pedras Brancas, Associação Desportiva e Recreativa, Clube de Pesca e Caça, Consortes do Monte, etc, etc)?

E agora, que reflectissem no “parco” contributo dado, durante estes últimos três anos, pelo Pároco, juntamente com as “forças vivas” desta freguesia?

Não basta somente opinar, é preciso trabalhar, porque Pardais aqui à muitos e cada qual o mais bonito.

Gostava de terminar esta carta com espírito Jubilar, neste ano em que a Igreja convida todos os seus membros a Celebrar o Jubileu do Ano 2000 e propõe a todos os fiéis a vivência de um tempo de reconciliação e de perdão. Assim, ousa fazer das Palavras de Nosso Senhor Jesus Cristo, ditas no alto da Cruz, as minhas próprias palavras:

“Pai perdoo-lhes porque não sabem o que fazem”, neste caso não o que fazem ou deveriam fazer, mas o que dizem e opinião.

Covide, 27 de Julho de 2000

O Pároco de Covide

Pe. Dr. José Manuel da Silva Antunes Fernandes



Obras no Centro Social em fase de acabamento

Contrariando aquela que é uma ideia corrente de que qualquer obra por mais pequena que seja ultrapassa sempre o tempo previsto para a sua execução, as novas instalações do Centro Social de Vilar da Veiga - UNIDADE DE APOIO INTEGRADO - já se encontram numa fase de conclusão, quando o prazo constante do contrato de adjudicação apenas apontava para Dezembro, essa meta.

O acompanhamento e boa colaboração que tem havido por parte das entidades envolvidas, Direcção do Centro, empreiteiro e fiscalização e a sincronia na resolução de problemas pontuais, têm também contribuído para que tal objectivo se tenha alcançado.

Brevemente, proceder-se-á à transferência dos utentes internados para as novas instalações, a fim de se poder avançar com as obras que estão previstas no edifício existente, com a criação de um gabinete médico, na actual cozinha, corredor de ligação ao edifício novo e sala de cabeleireiro.

A dificuldade maior tem sido a de conseguir as verbas necessárias para que à medida que vão sendo apresentados os autos de medição e respectivas facturas, se possa, como tem sido ponto de honra desta Direcção, pagar ao empreiteiro.

É que, a Segurança Social, em cada auto que se lhes apresenta, apenas tem vindo a disponibilizar cerca de 30%, dos valores referenciados.

Houve por isso no passado dia 10 de Agosto uma reunião com a Junta e conselhos directivos dos baldios de Vilar da Veiga onde esteve também presente o senhor vice-presidente da Câmara de Terras de Bouro Dr. António Afonso, para que em conjunto se reflectisse e analisasse todo o processo de financiamento desta obra, e nessa perspectiva fosse feita uma avaliação do contributo que cada entidade poderia avançar.

Por parte do Conselho Directivo dos Baldios de Vilar e da Junta de Freguesia foram adiantados valores reais de participação, mas já pelo Conselho Directivo da

Ermida e Câmara Municipal foi dito que “não se negando a colaborar”, não podiam, por razões diversas, quantificar esse contributo.

Neste momento, a falha orçamental ronda os vinte mil contos.

Assim sendo, a Direcção do Centro Social, lançou um pedido enviando cartas, - para já - a trinta e seis casas comerciais da área do Gerês.

Algumas já estão a responder positivamente, ficando aqui o alerta e o pedido para que todos quantos se sintam solidários com esta causa, saiam a terreno e também ajudem.

Mas além das obras ainda será necessário adquirir todo o equipamento bem como uma carrinha nova...

Todos gostam de ver obra feita, é preciso que entendam e ajudem aqueles que tanto se esforçam para que tal seja possível.

Avelino Soares

Igreja em obras

O período do Verão foi aproveitado para se dar início às projectadas obras de beneficiação da igreja paroquial desta freguesia, estando a renovação total do telhado já executada, tal como a do forro que, entretanto, se encontra a ser pintado por uma firma da especialidade, sediada em Constância e irá retomar as cores originais que existiam no tempo anterior ao da transferência do templo para o seu local actual, onde sobressairá a figura de Sto. António, nosso padroeiro.

No momento em que encerramos esta edição, encontrava-se a concurso a reparação do exterior da igreja, nomeadamente a cobertura a lage do espaço do adro fronteiro à porta principal, bem como o arranjo do piso de todo o restante adro com a colocação de guias de granito a intervalar o paralelo.

Bodas de Ouro Matrimoniais

Realizou-se no passado dia 27 de Agosto a comemoração de 50 anos de casados de Domingos José Pereira (Miguel Ponte Lima) e Conceição das Dores Ribeiro.

Após a recepção dos convidados e servido um aperitivo, foram queimados 50 foguetes seguindo

toda a comitiva para a Capela do Senhor da Saúde, onde se realizou a cerimónia religiosa, presidida pelo Rev. Padre Manuel José Pinheiro, com o Grupo Coral de Vilar da Veiga a dar também o seu contributo, abrilhantando a cerimónia.

Após a missa, e depois das fotografias da praxe, seguiu a comitiva para um restaurante local, onde foi servido um almoço. Durante e após o qual um grupo de amigos de Barcelos, com as suas músicas e canções deliciaram todos os presentes.

Foi uma grande alegria para os homenageados, como o foi também para os filhos que desejam agradecer a colaboração dispendida pelos seus pais, a quem desejam uma longa vida.

Cá por casa...

No dia 16 do corrente, a Junta de Freguesia promoveu um passeio às pessoas idosas desta freguesia, proporcionando-lhes uma visita às cidades de Coimbra, Figueira da Foz, Aveiro, Espinho e Porto.

Depois de um curto período de férias, recomeçaram já as actividades da Patrulha Independente dos Escuteiros da nossa freguesia que terão agora pela frente um conjunto de actividades que eles se propuseram realizar por ocasião da sua Promessa.

No dia 30 de Junho, nasceu nesta freguesia a menina Ana Margarida, filha de João Pedro Pereira Lourenço e de Custódia Araújo e Silva. No dia 19 de Julho, nasceu a Joana Inês, filha de Manuel Joaquim Silva Martins e Maria Conceição Ribeiro Neves. No dia 24, nasceu o Rafael José, filho de Manuel António Rafael Sousa e de Maria Teresa Mota Dias.

No dia 30, nasceu o Marcelo, filho de António Manuel Silva Sousa e de Maria Severina Dias Antunes. No dia 22 de Agosto, nasceu a Beatriz, filha de Manuel Alberto Ribeiro Vieira e de Susana Alexandra Ribeiro Carvalho Vieira.

No dia 1 de Julho, na igreja paroquial desta freguesia, realizou-se o casamento de Henrique Jorge Morais Valente, de 26 anos, natural do Porto, com Paula Conceição Fernandes Costa, de 24 anos, natural de Rio Caldo.

No dia 6 de Julho, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, casaram João de Deus Silva Fernandes, de 28 anos, natural desta freguesia e Maria Helena Sousa Santos, de 32 anos, natural de Mangualde. No dia 15, na nossa igreja paroquial, consorciaram-se Daniel Ribeiro Rocha, de 26 anos, natural de Rio Caldo e Rosalina Conceição Gonçalves Landeira, de 30 anos, natural desta freguesia.

No dia 3 de Agosto, também na Conservatória, consorciaram-se Manuel Alberto Belo Ferreira, de 28 anos, e Maria Isabel Eiras Gonçalves, de 21 anos, ambos naturais desta freguesia. Na mesma Conservatória, no dia 10 de Agosto, consorciaram-se Hélio José Almeida Ferreira, de 25 anos, natural de Castro Daire e Cristina Gonçalves dos Santos, de 23 anos, natural desta freguesia. No dia 26 de Agosto, também na referida Conservatória, consorciaram-se Emanuel Teixeira Sousa, de 24 anos, natural de Paços de Brandão e Sílvia Vicente Alves, de 30 anos, natural de França e residente no Gerês.

No dia 31 de Agosto, faleceu em Admeus, o sr. Amadeu José Silva, de 78 anos. No mesmo dia, faleceu também entre nós o sr. Abílio José Barros Vieira, de 58 anos, uma das figuras típicas da nossa terra muito conhecido pela sua actividade de moleiro. Paz às suas almas.

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

Betoneiras Guinchos

GRUAS

Manuel China

Telemóvel: 919 712 704

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Coelho no pote

Ingredientes:

Vinho tinto, alho, louro, sal, pimento, coelho, batatas miudinhas, cenoura, ervilhas.

Confecção:

Corta-se o coelho em nacos e põe-se em vinha d'alho, de vinho tinto, 24 horas.

Leva-se o pote ao lume, mete-se a lenha bem debaixo do pote.

Este leva azeite e deixa-se ferver bem. Deita-se o coelho aos poucos até ficar tostadinho. Acrescenta-se a vinha d'alho, batatinhas miudinhas, inteiras, cenouras aos toros.

Quando as batatas estiverem cozidas, está pronto.

Serve-se com um naco de broa.

LOBIOS



Casa do eremita ou refúgio de marginais?

Há dias, num ameno fim de tarde do mês de Agosto, quisemos dar a conhecer a um grupo de amigos que o desconheciam, o extraordinário panorama que se avista sobre todo este município do alto onde está instalada a Capela da Virgem do Xurês, na serra com a mesma designação.

E a reacção dessas pessoas, face à descrição prévia que lhes havíamos feito, não poderia ser mais positiva: trata-se, na verdade, de um miradouro invulgar que bem poderia e deveria ser aproveitado como um dos pontos turísticos de maior interesse neste concelho. Contudo, até agora, e para além do movimento característico das grandes festas religiosas anuais que lá se realizam nos dias 15 de Agosto e 8 de Setembro, esse local passa praticamente despercebido, por falta de informação, aos milhares de turistas que por aqui passam. E é pena. Como de lamentar é também o facto de os responsáveis por aquele templo, caracterizado pela beleza austera do seu granito, terem deixado a antiga casa do eremita, anexa à

capela, ao mais completo dos abandonos, estando por isso, a ser um privilegiado refúgio de marginais de toda a espécie.

Das receitas próprias da capela não restarão, senhores responsáveis, umas magras pesetas para, ao menos, mandar limpar o interior dessa casa e colocar-lhe uma porta e uma janela que impedissem tanta degradação?

Pepe Velo, Sonhador...

Com o título de "Pepe Velo, Pensador, Sonhador e Mestre Revolucionário", da autoria do jornalista celanovense António Piñeiro, foi apresentado no passado dia 21 de Julho no salão de actos do Concelho de Celanova, a crónica sobre a vida deste histórico personagem, conhecido especialmente pela sua participação na fundação do Directivo Revolucionário Ibérico de Libertação (DRIL) e ser um dos cérebros do sequestro do transatlântico português Santa Maria em 1961 para protestar contra as ditaduras ibéricas de Franco e Salazar.

Pepe Velo, era natural de Celanova, filho dum comerciante conservador daquela vila, que desde muito jovem participou activa-

mente nas "Mocidades Galeguistas" orientadas por um nacionalismo radical, que o levariam com outros jovens a sofrer a expulsão e o exílio na Venezuela e no Brasil, onde continuou uma luta antifascista, que não culminaria com o protagonismo do "Santa Liberdade", senão continuaria em São Paulo com iniciativas revolucionárias e a impulsionar publicações até à sua morte em 1972, sem poder voltar àquela Galiza livre com que tanto sonhava.

Exposição no museu numismático

Durante o mês de Agosto, permaneceu uma exposição no museu numismático de Lobios das obras da pintora e ceramista Cesárea Rodríguez, residente na cidade de Ourense mas de ascendência do lugar de Quintela, deste concelho de Lobios.

Pinturas a óleo e moldado e vazado em barro foram as obras expostas e que mereceram o interesse e admiração de todos os que por ali passaram.

Incêndios

Ainda que responsáveis da Xunta da Galiza anunciem que nesta Comunidade o fogo está controlado, segundo os dados estatísticos oferecidos pelo Ministério de Meio Ambiente espanhol, esta continua a ser a região com um maior número de incêndios neste ano. Dos 4.933 incêndios declarados em Espanha até meados de Agosto, 2.049 foram na Galiza sendo Orense a mais castigada, pois estão arditos nesta província 14.496 hectares dos 56.881 do conjunto do país.

As causas de tamanha saga incendiária, na imensa maioria intencionalmente, é atribuída aos madeireiros que levam a madeira logo que passe o fogo a uns pregos irrisórios, aos pastores para rengerar os pastos para o gado, às empresas dedicadas a repovoações florestais que assim mantêm assegurado um campo de trabalho permanente, e a chamada "indústria do lume", composta por avionetas, helicópteros e brigadas com frotas de jipes e todo-terrenos, onde os interesses criados ascendem a quantidades milionárias. Este ano a Xunta da Galiza destina para este fim 1.400 milhões de

pesetas.

No passado dia 6 de Agosto, num dos incêndios que durante vários dias assolou a freguesia de Torno, em Lobios, ficou ferido um membro da brigada da Protecção Civil deste Concelho e um carro de bombeiros foi calcinado pelas chamas.

Couto de caça Riocaldo-Manin

Após a aprovação pelo couto de caça de Lobios da segregação das freguesias de Riocaldo e Manin, ficou constituída em assembleia realizada em 27 de Agosto, no lugar de Compostela, uma nova associação de caçadores denominada "Couto de caça Riocaldo-Manin-Quintela". Na dita reunião foram dados a conhecer os membros da direcção da nova sociedade que ficou presidida por Leandro Rodriguez, e na qual foram aprovados os estatutos internos da mesma, assim como quem tem direito a ser admitido na nova associação, a quota a impor aos caçadores, as datas das caçadas ou batidas de caça maior e montarias a realizar na próxima época cinegética, submetendo-se em todo o caso, às normas que dita a lei geral de caça em vigor.

Entretanto, já há vozes discordantes sobre esta divisão de coutos, pois ao duplicar-se os gastos em taxas, seguros, repovoações, sinalização, guardas, etc., e reduzir-se o número de caçadores, vai tornar-se mais oneroso para os sócios. As quotas anuais que até agora, eram de 3.500 pesetas passaram, de momento, a 10.000 pesetas.

Recuperação do Património Religioso

Após terem sido restaurados os altares da igreja de Compostela (Manin), estão na actualidade a ser restaurados também os retábulos da igreja de Padrendo (Riocaldo). Esta obra, que conta com um orçamento de 2,6 milhões de pesetas, suportadas pela Comunidade dos habitantes de Riocaldo, é realizada pela empresa CBC (Conservação de Bens Culturais), especialista neste género de obras. Dado a laboriosidade e delicadeza dos trabalhos, o prazo de execução dos mesmos está previsto que seja de dois meses e meio.

DAQUI, BRASIL!



DAGMAR LOURENÇO

O "Geresão" no Rio de Janeiro



Entre os 120 jornais regionais portugueses que, de 27 de Abril a 4 de Maio, participaram no IV Congresso Nacional da Associação Portuguesa da Imprensa Regional (APIR), distribuído pelas cidades brasileiras do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos e S. Vicente, esteve o "Geresão", representado pelo seu director, Agostinho Moura que, na sessão inaugural do referido Congresso realizada no Rio Othon Palace Hotel, em plena praia de Copacabana, confraternizou com Dagmar Lourenço, uma portuguesa natural de Amares, colunista do semanário carioca "Voz de Portugal" e correspondente do "Geresão" no Rio de Janeiro. Aquele abraço!



HOSTAL LUSITANO RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Rio Caldo

LOBIOS

CONSTRUÇÃO CIVIL



Fábrica de Artigos de Cimento
Venda de Materiais de Construção

António Manuel Pereira Ribeiro

CONSTRUÇÕES CARREIRA

Freitas - Covide
4840 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira

4840TERRASDEBOURO - TELEFONE 253 351 326



ARQUITECTURA
ENGENHARIA
GESTÃO
CONSTRUÇÃO e
VENDA

SEDE: Rua Carvalha de Baixo, 176 - Apartado 2063 - 4420-997 Fânzeres
Telefone 224 807 626 - Fax 224 807 626

Email: aeo.lda@mall.telepac.pt

FILIAL: Lugar do Carvalhal - Campo do Gerês - 4840-030 Campo TBR
Telefone 253 357 040 - Fax 253 357 040

Restaurante - Residencial BELA VISTA

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.



TEL. 253 391 560
4845 VILA DO GERÊS

Eterna Saudade pela nossa madrinha, D. Alice

A atestar a extraordinária simpatia e admiração que por ela nutriam todos quantos tiveram a oportunidade de com ela privar, o nosso jornal continua a receber mensagens de condolências e de solidariedade pelo falecimento da D. Alice Veloso Dias de Oliveira Moura, extremosa mãe do seu director e dedicada madrinha do "Geresão".

O mensário "O Comércio de Vila do Conde", de que é director, e proprietário o Sr. Celso Pontes, porventura o aquista do Gerês mais antigo e grande amigo da saudosa extinta, referiu-se a ela, na sua edição de Julho passado, nos seguintes termos: "Soube já depois do enterro, do passamento daquela que para mim simbolizava o verdadeiro Gerês, a Dona Alice Moura. E uma dor aguda e profunda se fincou na minha alma, pois tanto eu como o senhor Estêvão Marques fazíamos questão de, perante o sucedido, de a acompanhar até ao cemitério da Vila, com as nossas lágrimas e as nossas flores de muita saudades.

Quase diariamente, em Maio, quando lá estive, subíamos diariamente ao seu quarto para saber das suas melhoras, com a inabalável certeza, desde que fizesse um pequeno esforço para se levantar, todo o seu mal passaria, para me contar novidades do seu Gerês e do "Geresão", de quem era

a luz e o senso crítico e também a censura de que sempre precisamos. E prometeu-me que o faria em Outubro, quando regressasse para o segundo tratamento; contra o seu costume, não cumpriu o prometido.

Agora já vai ser muito difícil subir as escadas da sua "Vivenda Moura", quando ali chegar, pois já não estará com o seu sorriso e a sua conversa fluente; mas de certeza irei quando for ver a Cascata ou sentar-me no «Penedo da Freira» tão votada ao desmazelo, levar-lhe flores de olhos marejados e rezar a Deus pelo seu eterno descanso, agora que não a tenho para me contar do Gerês do meu antigo conhecimento, pois o de agora pertence aos aventureiros que arribaram sobre a bendita Vila para a sugar e levar o tanto de característico que tinha e está na minha memória magoada.

A Dona Alice, está junto de seu marido e pai, o senhor Moura e o senhor Dias que tanto me dizem, sobretudo o último, pois quando os hoteis começaram a degradar-se, era por ele e só por ele, que continuei no Universal até à sua reforma. E depois de ter percorrido os hoteis do Parque e o Ribeiro, numa degradação imparável, fui para a Pensão Moçambique, onde, devido à hospitalidade do senhor João e da Dona Gemina, lá continuo, mas passando

pela sua «Vivenda» quem terei para conversar e me integrar no velho e inesquecível Gerês e nas tropelias de que é alvo?

E agora? Agora que me falta a Castelã para aquelas longas conversas?

Resta-me, dando os meus mais sinceros pêsames à Fernanda, à Otilia, à Isabel, e ao meu dilecto amigo e companheiro desta lide dos jornais Agostinho Moura, orar com a maior devoção, desejo de que a Dona Alice esteja num cantinho do Céu numa conversa sem fim falando e protegendo os que ficaram na Terra e no seu amado Gerês, de que era a última «cavaleira anadante».

Paz, muita paz, à Dona Alice Moura que muito falta me fará, para contar as novidades do bendito Gerês amado."

Da França, escreveram-nos os geresianos Narciso Ferreira e Amélia Guedes Ferreira a enviar a seguinte mensagem: "Acabamos de receber o "Geresão" e lemos a triste notícia. É sempre difícil encontrar palavras para consolar os entes queridos pela perda de um deles. Mas o que há certeza são palavras para vos dizer que nos associamos à vossa dor".

De Espinho, a D. Georgina de Sousa Fernandes Marques (Vitó), frequentadora e admiradora das nossas termas há muitos anos e grande amiga da D. Alice, que visi-

tava sempre que aqui vinha, expressou-nos também a sua solidariedade pelo doloroso acontecimento.

De Coimbra, o nosso prezado assinante e grande amigo do Gerês Dr. António Arnaut, ex-Ministro da Saúde e conceituado jurista, enviou-nos igualmente uma mensagem de solidariedade.

Idênticas mensagens foram por nós recebidas de António José Alves Maia Lobo (Guimarães), de José Gaudêncio Ribeiro (Vieira do Minho), da geresiana Milucha Gonzalez (Oeiras) e de Filinto Manuel Peixoto Vieira, nosso amigo e assinante em Almada.

Da Alemanha, onde se encontra radicado há bastantes anos, o geresiano Joaquim Frutuoso Silva expressou-nos a sua solidariedade nos seguintes termos: "Ausente da minha residência habitual, só muito tardiamente tomei conhecimento, através do nosso "Geresão", da má notícia do falecimento da tua querida e adorada Mãe, que eu recorro com muita saudade pois, como sabes, durante alguns anos, trabalhei no rés-do-chão da vossa antiga casa, o que me permitiu lidar de perto com ela e aperceber-me da grandeza da sua bondade e simpatia.

Podes crer que a tua Mãe irá ser sempre lembrada, com muita saudade, pelo seu Gerês que ela tanto amou até aos seus últimos dias e, por isso, até os lírios da nossa serra choram por ela.

Nesta hora de tanta dor e sofrimento, apresento-te os meus mais sentidos pêsames, extensivos às tuas irmãs e restante família. Que Deus Nosso Senhor, por intercessão da nossa padroeira, Sta. Eufêmia, tenha a tua querida Mãe no reino da sua glória".

Também a geresiana Inês Costa, radicada em Carregal do Sal, nos enviou consoladoras palavras de solidariedade apresentando os seus "sentidos pêsames pela perda da vossa querida Mãe que ficará sempre no nosso pensamento. Nós não a esqueceremos porque a morte não tem força para matar amigos como a sua mãe. Não desanimes, pois."

A todos agradecemos, penhoradamente, tantas provas de solidariedade e carinho recebidas que nos têm, de certa forma, servido de lenitivo neste transe doloroso que estamos a atravessar.

Conforme havíamos noticiado, no pretérito dia 23 de Agosto, data do aniversário natalício da D. Alice, foram celebradas, às 8 h, pelo pároco da freguesia, e às 17 h, pelo Pe. Custódio Ferreira Pinto, pároco da Vila de Amares, missas de sufrágio pela alma da inesquecível extinta, sendo bastantes as pessoas da sua amizade que, numa data que lhe era tão cara, telefonaram aos seus familiares a recordá-la.

Como várias foram as pessoas amigas que, nesse dia, cobriram de flores a sua sepultura em sinal da eterna saudade que por ela nutrem.

«Geresão» n.º 108 de 20 de Setembro de 2000

Primeiro Cartório Notarial de Vila do Conde

Lic. Maria de Lurdes Dias Oliveira Ramos

– CERTIFICO, para efeitos de publicação, por escritura de hoje, exarada a folhas quarenta e uma, do livro número Duzentos e Seis - D, de Escrituras Diversas, deste cartório, TORCATO MANUEL MOREIRA DA SILVA e mulher MARIA GORETI MARQUES DE SÁ casados no regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua Camilo Pessanha, n.º 133, da freguesia de Baguim do Monte, concelho de Gondomar e naturais, ele da freguesia de Massarelos, do concelho do Porto e ela da freguesia de Rio Tinto, do concelho de Gondomar, declararam:

– a) Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico denominado "Leiras Denominadas dos Carqueijais", com a área de três mil e quinhentos metros quadrados, sito no lugar do Assento, da freguesia de Valdozende, do concelho de Terras de Bouro, descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro sob o número zero MIL E CINQUENTA E DOIS da freguesia de VALDOZENDE e inscrito, em nome do primeiro outorgante marido, no artigo 97 da matriz respectiva, com o valor patrimonial de 54.200\$00 e a que atribuem o valor de UM MILHÃO DE ESCUDOS;

– b) Que o referido prédio se encontra registado a favor de FRANCISCO ANTUNES, casado, residente na referida freguesia de Valdozende, pela inscrição G-UM, com data de vinte de Abril de mil novecentos e cinco;

– c) Que aquele Francisco Antunes e mulher Maria Aurora Machado, casados sob o regime da comunhão geral de bens e residentes na dita freguesia de Valdozende, em data incerta, entre os anos de mil novecentos e dez e mil novecentos e trinta e dois, venderam o referido prédio a ANTONIO CÂNDIDO VIEIRA, casado com Gracinda Ribeiro sob o regime da comunhão geral de bens, residente no lugar do Assento, da dita freguesia de Valdozende, ignorando-se o cartório em que foi outorgada a respectiva escritura, não possuindo qualquer título formal da mesma, apesar das reiteradas buscas que efectuaram nesse sentido;

– d) Que, por óbito daquela GRACINDA RIBEIRO procedeu-se à partilha da sua herança por escritura de catorze de Outubro de mil novecentos e setenta e um, exarada a folhas uma do livro Vinte e Seis - B de escrituras diversas do Cartório Notarial de Vieira do Minho, da qual me foi exibida uma certidão lá passada em vinte de Outubro de mil novecentos e noventa e oito, tendo o referido prédio (então descrito sob o número vinte mil quatrocentos e sessenta e oito e inscrito nos artigos 2.480, 2.481, 2.488, 2.490, 2.492 e 2.489) sido adjudicado à filha MARIA DA CONCEIÇÃO RIBEIRO casada com António da Silva Barbosa sob o regime da comunhão geral de bens, residente nos ditos lugar do Assento e freguesia de Valdozende;

– e) Por escritura de dezasseis de Setembro último, exarada a folhas noventa e cinco do livro Cento e Cinquenta e Sete - D, deste Cartório, aqueles MARIA DA CONCEIÇÃO RIBEIRO e marido ANTÓNIO DA SILVA BARBOSA, venderam o aludido prédio ao primeiro outorgante marido;

– Que, porém, não são detentores de qualquer título formal que prove a transmissão referida na alínea c), e, em face ao exposto, afirmam, no entanto, que são os donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do aludido prédio.

Está conforme o original.

Primeiro Cartório Notarial de Vila do Conde, sete de Julho de dois mil.

A 2.ª Ajudante

(Olga Maria dos Santos Rodrigues Martins)

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros
da região

Rendufe — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES

SERRAÇÃO E CARPINTARIA S. VICENTE

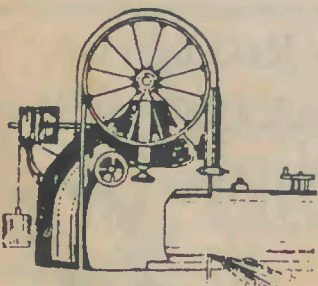
de

ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s

Madeiras para
Construção Civil

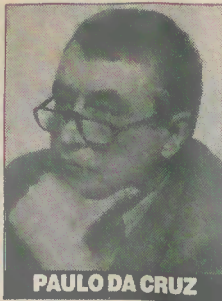
Telef./Fax 253 311 212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES



BICADAS

do meu arquivo



PAULO DA CRUZ

Opiniões do meu arquivo

101 - Fala-se muito (agora) no fim do mundo e dos eclipses acompanhados de males e grandes desgraças. Esses inventores, têm sorte: pois as desgraças, as incompetências e os males já são tantos diariamente que, com faci-

lidade acertam. Que profetizem a felicidade, a solidariedade, o respeito mútuo etc, e verás que falam como cães?

102 - Ter um verdadeiro amigo hoje, é material que vai desaparecendo. Mas se o encontrares, não

esqueças nunca que um amigo tanto nos eleva como nos afunda. O que é preciso é saber o terreno



PELO PARQUE NACIONAL

Verbas do III QCA para o Parque Nacional

Na recente visita que o ministro do Ambiente efectuou ao aterro sanitário da Serra do Car-

valho, José Sócrates revelou acreditar que o Parque Nacional da Peneda-Gerês não irá

ser desclassificado pelos organismos europeus do sector, minimizando as críticas há tempos formuladas pelo Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro sobre a escassez das verbas contempladas no PID-DAC/2000 (91 mil contos) para os concelhos integrados nesta área protegida.

Segundo aquele membro do Governo, "nos últimos cinco anos o investimento do ministério na conservação da natureza foi muito superior ao que se fazia anteriormente", dando também a informação que o próximo Quadro Comunitário de Apoio irá trazer investimentos no PNPG e na generalidade das reservas naturais portuguesas. Ainda de acordo com José Sócrates "não é verdade que não se esteja a investir no Parque Nacional", exemplificando com o encerramento recente das seis lixeiras do concelho de Terras de Bouro.

que pisas, e depois, fé em Deus.

103 - Criticar um ateu? Não me parece bem, lamentá-lo? Pode ser perda de tempo, desprezá-lo? Isso nunca se faz. Se tens fé em Deus, o melhor que podes fazer, é dizer-lhe que um dia pode ser que tenha sorte.

104 - Deus, pode entrar no nosso espírito através das razões, da lógica, do que vemos, etc. Mas entrar no coração de um qualquer, só o fará se tu quiseres e através da Graça. Pela força ou pela razão, nunca.

105 - Fazer acção diariamente em pequenas coisas, é próprio dos heróis e dos persistentes. Fazer grandes coisas de quando em vez, é acção de profissionais e, normalmente, nada dão de si. De qualquer forma, não sejas insensível: tudo será bom se for para bem do homem.

Incêndio na Serra Amarela ameaçou Mata de Albergaria

Cumprindo uma famigerada tradição, Setembro voltou a ser, mais uma vez, o período de incêndios na área do P.N.P.G.

O de maior dimensão registou-se, na noite do dia 6 deste mês, na margem esquerda da barragem de Vilarinho da Furna, rapidamente alastrando até à Ribeira das Cabras, apesar de combatido por dez corporações de bombeiros e pessoal do Parque Nacional, dois aviões e dois helicópteros que tudo fizeram ao seu alcance para evitar que as chamas se aproximassem da "reserva biogenética" do PNPG, localizada na mata de Albergaria.

ESCAPARATE

"Penafiel há cem anos"



Em cerimónia ocorrida nas instalações do Inatel em Entre-os-Rios, no pretérito dia 18 de Julho, foi apresentado o II volume da obra "Penafiel há cem anos", da autoria do escritor e investigador penafidense José Fernando Coelho Ferreira.

Apresentou o autor e o livro o nosso colaborador Armando Pinto Lopes, Presidente da Junta de Turismo daquela atraente estância termal durienense que, numa síntese bem ordenada, dá conhecimento à assistência do extraordinário trabalho desenvolvido por José F. Coelho Ferreira no campo da investigação da história multifacetada das antigas terras de Arrifana de Sousa, de que são reflexo, aliás, às inúmeras obras já publicadas nesse âmbito, fazendo votos para que tão profícua actividade prossiga no futuro.

José Coelho Ferreira, por sua vez, referir-se-ia aos objectivos que o levaram a publicar esta obra que, de forma clara, dá conta dos principais acontecimentos registados no concelho de Penafiel desde 1895 a 1899, no âmbito dos usos e costumes, tradições, festas, romarias, touradas, etnografia e das personagens concelhias daquele período.

Para tanto, o autor, revelando uma paciência invulgar, debruçou-se atentamente sobre vários jornais da época, quer nacionais ("O Século", "O Primeiro de Janeiro"), quer locais ("O Penafidense", "Notícias de Penafiel" e outros), recolhendo neles preciosos elementos que reflectem, com extraordinária exactidão, o "modus vivendi" da população local desse tempo, constituindo, assim, tal obra um excelente repositório da memória penafidense dos finais do século passado.

AMARES

Inauguração do Quartel dos Bombeiros

O novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Amares, cujos custos rondam os 300 mil contos, será solenemente inaugurado no próximo dia 15 de Outubro, com a presença de alguns membros do Governo e demais entidades.

Consultas de Psicologia Clínica

A Dr.^ª Manuela Leite dá consultas de Psicologia Clínica, às 6.^{as} feiras e sábados, no consultório médico da Cruz Vermelha do Gerês.

Marcações de consultas através dos telefones 253 3900 020 (Pensão Adelaide) ou 966 508 769

ALUGAM-SE EM AVEIRO

T1 MOBILADO, A 20 M DA PRAIA DA BARRA

Contactar: Imobiliária Valente

R. 1.º de Maio - Albergaria-a-Velha • Telef. 234 521 612

ou DAURBE - Imobiliária

R. Dr. Alberto Souto, 7 - Aveiro • Telef. 234 424 249

RÉS-DO-CHÃO E 2.º ANDAR MOBILADO, EM ANGEJA

Contactar: Júlio Tavares Silva • Telef. 234 911 493 - Angeja

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

104.4 Mais fm Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27

4720 Ferreiros AMR

Tel.: 253 995 111

Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 253 391 336 Assureira 4845-064 GERÊS



MIRADOURO DO CASTELO

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. 251 465 469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:

António Silva



CRÉDITO AGRÍCOLA

e
Maria dos Prazeres

ESPECIALIDADES:

- Borrego grelhado na brasa
- Cabrito assado no forno
- Bacalhau assado
- Vitela barrosa grelhada

Alugam-se casas de Turismo Rural e quartos

CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES



Vieira do Minho - Capital do Turismo Rural



Visite a Feira da Ladra, de 7 a 9 de Outubro

PROGRAMA:

Sábado, dia 7 de Outubro

- 21,30h - Banda "Orango Tango"
- 22,30h - "D'arrasar"
- 24,00h - "Mónica Sintra e sua Banda"
- 24,00h - Banda "Orango Tango"

Domingo, dia 8 de Outubro

- 14,00h - Bandas Musicais de Vilela (Paredes) e Trofa
- 15,00h - Corrida de Cavalos a Galope
- 24,00h - Sessão de Fogo de Artifício
- 24,00h - Agrupamento Musical "Four Star's"

Segunda-Feira, dia 9 de Outubro

- 10,00h - Concurso pecuário
- 14,00h - Bandas Musicais de Vieira do Minho e Vilarchão
- 14,30h - As tradicionais
"Chegas de Bois de Raça Barrosã"
- 15,30h - Corrida de Cavalos a Passo Travado
- 21,30h - Orquestra "Império"
- 22,30h - Atracção Internacional "Miguel e André"
- 24,00h - Orquestra "Império"
- 24,00h - Monumental sessão de Fogo Preso

ENG. HERNÂNI GOUVEIA:**EPMAR criou prémios de produtividade para incentivar o desempenho dos funcionários**

(Continuação da pág. 16)

através de uma campanha de sensibilização lançada em todo o concelho para a recolha de monstros (sofás, frigoríficos e fogões velhos, etc) que, presentemente, está a ser feita nas últimas 5.ª e 6.ª feiras de cada mês e a receptividade da população está a ser boa.

Por outro lado, como é o caso da zona de S. Miguel em Caniçada, devido à estreiteza dos acessos não é possível a ida do camião do lixo recolhê-lo de porta a porta, mas as pessoas afectadas não serão prejudicadas desde que comuniquem o facto à Junta de Freguesia ou à Câmara Municipal que providenciarão para que a recolha do lixo se faça.

G. - Como é que esta empresa suporta os custos da recolha do lixo?

H. G. - Desde Janeiro de 1999 que todas as famílias participam nas despesas da recolha do lixo neste concelho que, anualmente, rondam os 40 mil contos. Essa participação, no entanto, não ultrapassa os 10 a 20 mil contos, pelo que o restante é suportado por outras receitas da empresa municipal.

G. - Qual a função da EPMAR no que respeita à limpeza urbana?



Apesar de tudo, o lixo continua a ser depositado nas bermas das estradas de Vietra do Minho...

H. G. - Nesse domínio, procedemos à limpeza da área urbana da sede do concelho e assumimos também algumas funções na área florestal. De momento, por exemplo, estamos a coordenar as duas brigadas dos sapedores florestais, cujo contrato é de 6 meses. Depois de feita a avaliação do desempenho dessas brigadas, no caso de se justificarem economicamente, iremos implementá-las em permanência.

G. - Essa avaliação do desempenho é feita em que moldes?

H. G. - Na preleção inicial que fizemos aos funcionários da EPMAR dissemos que não iríamos fiscalizar ninguém. Há empresas privadas que fazem este nosso trabalho a determinado custo por hectare. Os funcionários é que irão provar ou não se têm tal desempenho.

Se a rentabilidade equivale ou superar a rentabilidade das empresas privadas, acabaremos por contratar pessoal e criando até prémios de produtividade, como, aliás, já acontece na recolha do lixo, em que cada funcionário tem um prémio de produtividade por cada Kg de lixo recolhido, servindo isso como um incentivo para o desempenho.

G. - Enas feiras o que está a ser feito?

H. G. - Sobre as feiras, estamos presentemente com um processo de ordenamento da feira semanal, procurando ultrapassar situações anteriormente existentes em que não havia cuidado com a aplicação das regras estabelecidas para esse sector.

O processo das feiras é, agora, todo ele controlado informaticamente e todos os feirantes estão a cumprir.

É nossa intenção dotar a feira semanal com uma reestruturação total, criando bancas para o peixe e um pouco mais de condições que ainda não tem e esperamos a breve prazo concretizar, antes do final deste ano, uma vez que as respectivas empreitadas de beneficiação do recinto da feira já estão adjudicadas.

G. - Apesar de recente constituição, de quantos

funcionários dispõe a EPMAR?

H. G. - De momento, dispõe de 25 funcionários que penso será o quadro ideal. Há 8 funcionários que foram requisitados à Câmara Municipal por conveniência de serviço. Dos restantes elementos, alguns já prestavam serviços em termos de assalariado e de contratados. Entretanto, foram contratadas outras pessoas pois este ano, temos em funcionamento dois camiões de recolha do lixo e uma brigada de serviço de águas em permanência.

G. - Com que meios financeiros faz esta empresa face a tantos encargos?

H. G. - A EPMAR dispõe de receitas próprias, nomeadamente nos sectores da água, dos resíduos sólidos e das feiras.

Através de um protocolo estabelecido com a Câmara Municipal, foi possível a esta empresa obter a transferência de meios pelo desempenho de actividades de rentabilidade não demonstrada. Ultrapassando o nosso orçamento os 100 mil contos, a Câmara Municipal irá transferir os meios necessários para suprir os custos derivados das já referidas actividades de rentabilidade não demonstrada.

G. - Mantendo-se no exercício das funções de vereador em regime permanente, como consegue conciliar essa sua actividade com a de presidente do conselho de administração da EPMAR? Receberá, para tanto, contrapartidas financeiras?

H. G. - Nos termos da deliberação camarária, nenhum membro do conselho de administração tem cargos remunerados, para além da senha de presença nas reuniões, que são duas por mês.

Por isso, nesta fase de instalação da EPMAR, que tem envolvido muita dedicação não só da minha parte como de outras pessoas que aqui trabalham, continuo a ocupar o meu cargo de vereador a tempo inteiro, não recebendo qualquer outro benefício financeiro para além do que já estava a auferir nas minhas funções autárquicas.

A. M.

Desporto Regional**G.D. Gerês com juvenis**

Visando a criação de um alfofre de jogadores que, futuramente, possam fornecer a matéria prima à equipa senior, o Grupo Desportivo do Gerês irá participar este ano nas provas distritais para a categoria de juvenis, através de uma equipa já em formação, a partir do treino de captação recentemente efectuado e no qual compareceram cerca de 25 candidatos.

O início da época para esta categoria está marcado para o próximo dia 1 de Outubro, arrancando com o Torneio de Abertura organizado pela Associação de Futebol de Braga.

Entretanto, a equipa senior, formada maioritariamente por jogadores naturais da nossa freguesia, irá disputar a II Divisão Distrital, estando a participar na Taça A.F. Braga, iniciada no dia 17 do corrente mês.

Durante o defeso, a direcção do G.D.G., através de um subsídio de 2.500 contos que lhe foi atribuído para esse efeito pela Câmara Municipal de Terras de Bouro, procedeu a alguns melhoramentos nos balneários, de acordo com as exigências feitas pela A.F. Braga, os quais constaram de pinturas, sanitários, saneamento, aquecimento de água para banhos e limpeza do Campo da Pereira.

De referir, finalmente, que para o biénio 2000/2002 os órgãos sociais do clube têm a seguinte constituição:

Assembleia Geral - Presidente António Pereira Lages; 1.º Secretário, Fernando Pereira Martins; 2.º Secretário, Paulino Dias Lobo.

Direcção - Presidente, Luis Lopes Teixeira; Vice-Presidente, Fernando Vieira Martins; Tesoureiro, Basílio Ribeiro Dias; 1.º Secretário, João Capela Ferreira; 2.º Secretário, Jorge Dias Lobo; Vogais, Armando Afonso Landeira, António Teixeira da Silva, Carlos Oliveira Silva, Serafim Gonçalves Pires, Rui César Silva, Adelino Matias Silva. **Conselho Fiscal** - Presidente, António Campos Freitas; Relator, Manuel Branco Costa; Secretário, João Silva Pereira.

G.D. Terras de Bouro em crise

Apesar da boa prestação que vem realizando no campeonato nacional da 3.ª Divisão, o G. D. Terras de Bouro encontra-se numa indesejável crise directiva, após a recente demissão em bloco da sua direcção, presidida por Manuel Sameiro Martins.

Invocando a exiguidade da colaboração da Câmara Municipal, aquele dirigente mostra-se renitente em continuar nas suas funções por considerar a gestão do clube como uma grande responsabilidade, já que para 30 mil contos previstos no orçamento, apenas tem garantias de obter 20 mil.

Reunidos, em 17 do corrente, em assembleia geral os sócios do clube tentaram baldadamente demover Manuel Martins da sua posição, obtendo dele apenas a promessa de aguardar, até ao próximo dia 29 do corrente, que os sócios tentem angariar os fundos necessários para a gestão normal do clube terrabourense.

Divisão de Honra da A.F. Braga

Série 1 - 1.ª Jornada: Martim, 1 - Caldelas, 0; **Série 2** - 1.ª: Ronfe, 2 - Vieira, 1.

I Divisão

Série 2 - 1.ª: Gualtar, 1 - E. Figueiredo, 0.

Série 4 - 1.ª: Travassós, 5 - Ventosa, 0; Guilhofrei, 2 - Alvite, 2 (interrompido aos 72 m. por agressão ao árbitro); Mosteiro, 3 - Silveiras, 1.

Taça A.F. Braga

1.ª eliminatória: Gerês, 2 - Baluganense, 1.

Taça de Portugal

1.ª eliminatória - Zona Norte: Terras de Bouro, 3 - Pedrouços, 1; Amares, 0 - Valenciano, 3; Paços Brandão, 3 - Vilaverdense, 3 (após prolongamento).

III Divisão Nacional

Série A - 1.ª Jornada: Terras de Bouro, 2 - Mirandês, 0; Amares, 0 - Valenciano, 0; Vilaverdense, 1 - Vianense, 2 - 2.ª: Cabeceirense, 0 - Terras de Bouro, 1; Fão, 3 - Amares, 1; Merelinsense, 0 - Vilaverdense, 1.

Classificação: 3.ª, Terras de Bouro, 6 pontos; 11.ª, Vilaverdense, 3; 13.ª, Amares, 1.

ME
Ministério da Economia

Direcção Regional
do
Norte

EDITAL

Faço saber que António Martins Gonçalves, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de combustíveis constituída por Reservatório de GPL, sita em Lugar de Admeus, Freguesia de Vilar da Veiga, Concelho de Terras de Bouro, Distrito de Braga.

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições dos Decretos n.º 29034, de 01 de Outubro de 1938 e 198/70, de 07 de Maio que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos, e pelos respectivos regulamentos de segurança.

Em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convidam-se as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias contados da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo na morada abaixo indicada.

Porto, 25-08-2000.

O Director Regional
(L.M. Vilela Pinto, Director de Serviços)

José Alberto Lopes Ferreira
(Chefe de Divisão de Combustíveis)

Pedra Bela

PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. 253 391 142 • Fax 253 391 505 • 4845 VILA DO GERÊS

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125/253 371 346 • Bouro - Amares

ENG. HERNÂNI GOUVEIA:

EPMAR criou prémios de produtividade para incentivar o desempenho dos funcionários

Em chegando o Outono, Vieira do Minho é, por norma, um concelho particularmente badalado dada a proximidade da realização das suas famosas festas concelhias que o povo, no seu linguajar característico, já há muito consagrou com a castiça designação de Feira da Ladra.

Mas, aqui e agora, não são tais festejos a imediata razão de ser da presente entrevista. Atentos como devemos estar ao que de novo ou de interesse vai surgindo nas terras da Vernária, quisemos ouvir o Engenheiro Hernâni Agostinho Gouveia, dinâmico vereador em regime de permanência do execu-

tivo municipal vieirense, sobre a jovem Empresa Pública Municipal de Águas e Resíduos (EPMAR), a cujo conselho de administração preside. Com o objectivo primordial de divulgarmos, junto dos nossos leitores, o âmbito de intervenção e demais pormenores relativos à referida empresa municipal.

Geresão - Desde quando se encontra a funcionar e qual o âmbito das actividades da EPMAR?

Hernâni Gouveia - Esta empresa iniciou a sua actividade no dia 1 de Janeiro deste ano e o âmbito da sua intervenção situa-se nas áreas da captação, tratamento e distribuição de água para consumo público, saneamento, resíduos sólidos, feiras, jardins e limpeza e higiene públicas.

G. - Para cada um desses sectores que projectos existem?

H. G. - A nível da água, devo referir que, presentemente, existe uma taxa de cobertura ao domicílio que ultrapassa os 90%, o que corresponde à instalação de cerca

de 3.500 contadores, num universo possível de 4.500.

Concretamente, neste momento falta-nos o abastecimento de água ao domicílio nas freguesias de Louredo da Ribeira e de Anjos, cujas obras já estão adjudicadas e são financiadas pelo III Quadro Comunitário de Apoio. Existem ainda pequenos pontos residuais em casas isoladas.

G. - Num concelho montanhoso como este, por certo que o abastecimento de água nem sempre é fácil de concretizar...

H. G. - Claro que não pois existem muitos sistemas. Só em Rossas, por exemplo, há 6 sistemas absolutamente independentes, quando o ideal seria haver apenas um.



Eng. Hernâni Gouveia

Habitualmente, recorremos às captações de montanha que, no Verão, diminuem os seus caudais e para atenuar essa situação fazemos pequenos furos hertzianos, com estações elevatórias que controlam essa falha de caudal.

Para se criar uma fonte de alimentação eficaz, com produção industrial de água para abastecer os concelhos de Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso e Braga existe já um projecto de grande dimensão em que está envolvida a Agere de Braga.

G. - E a nível do lixo concelho qual é o ponto da situação?

H. G. - Conforme é já sabido, a lixeira de Anissó já está selada e tratada, constituindo agora um espaço relvado aprazível, tratado

com os meios técnicos adequados.

Existe uma estação de transferência no Parque Industrial das Cerdeirinhas onde são depositados os resíduos produzidos diariamente neste concelho que depois são transportados para o aterro sanitário da Braval, estando este sistema a funcionar em pleno. A recolha selectiva do lixo, porém, ainda se debate com alguns problemas, estando prevista a instalação de um ecoponto por cada mil habitantes.

G. - Apesar de tudo, ainda se vê lixo depositado indiscriminadamente ao longo das bermas de certas estradas do concelho...

H. G. - É, infelizmente, um facto que temos vindo a combater

(Continua na pág. 15)



As "bocas" do Geresão

- Então, Geresão amigo, essa greve já acabou ou não?

- Isso é cá comigo, está bem?

- Não me digas que és como os ferroviários que, mal acabam de fazer uma greve, estão já a pensar marcar a seguinte...

- E tu a dar-lhe e a burra a fugir! São questões pessoais que só a mim competem decidir, dá p'ra entender?

- Claro que dá, criatura. Aliás, eu só te fiz uma pergunta e, como tu costumavas dizer muitas vezes, "perguntar não ofende", não é?

- Bem sei onde tu querias chegar mas, para mim, vens de carrinho, homem.

- Olha que não, pá. A gente tem de falar de qualquer coisa, não achas?

- Vê-se mesmo que, hoje, não sabes mesmo como me hás-de "picar". Se calhar, ainda são restos das férias...

- Quem mas dera! Isso agora é artigo de luxo, cada vez mais só para alguns.

- Aí, dou-te razão. A situação, de facto, não é nada famosa. Mas é geral, como sabes. São crises.

- Pois são. Não te esqueças que não faltam por aí artistas habilidosos para desempenharem o papel de "faz de conta".

- Pois fazem de conta, fazem. Mas contas em dia com os fornecedores não é com eles, percebes?

- Percebi sim, senhor.

Repórter X



A MORTE SAIU À PRAÇA

Queria começar por dizer que, tal como a grande maioria das pessoas, sou amigo dos animais e, sempre que posso, um defen-

sor dos seus mais elementares direitos; eles, tal como nós, merecem uma vida digna e um tratamento respeitoso por parte de todos nós, seres racionais. Mas mentiria se afirmasse que "não mato uma mosca", pois já matei uma série delas. Não sei se deveria, mas a verdade é que já esborrachei no chão, ou contra a parede, uns bons milhares desses indesejados insectos!...

Deve o leitor pensar: o sol do Verão baralhou as ideias a este tipo, que raio de crónica nos vai apresentar ele?! Pois muito bem, vou ao que me proponho.

Tal como há dois ou três anos atrás, voltou este ano a instalar-se a polémica pela morte dos touros em Barrancos. Os moralistas levantaram-se, os juristas puxaram pelos seus galões em debates televisivos, os políticos esgandanharam-se (como se nada mais interessante tivessem para fazer), a lei escondeu-se, a tradição manteve-se, os matadores engalanaram-se e os touros foram desta p'ra melhor em plena praça improvisada. Foi assim, e sempre assim será!... Porque não mudam o disco?!

Eu até os entendo a todos... só não entendo é que eles não queiram entender que toda a gente os entende

tal como eu! Procura-se protagonismo, politiquices, níveis de audiência televisiva e tretices. Duvido que, todos eles, estejam preocupados se o touro morre ali, ou passadas algumas horas ou dias. Eu até gostava que nunca morressem mas se isso é inevitável que morram logo nesse instante. Não sou apologista, neste caso, do sofrimento para lhes purificar o que quer que seja. Se a morte do animal traduzir o fim de uma dor inútil, que morra logo; quer seja trespassado por uma espada, baleado por uma metralhadora ou injectado por qualquer produto letal. Era isso que eu queria para mim, acreditem!



JOÃO LUÍS DIAS

O que me aborrece no meio de tudo isto é a hipocrisia... a evocação de valores, quando tantos males escondemos todos os dias nas palmas das mãos; como sabemos ser cegos e surdos cada vez que drobamos uma qualquer esquina, só porque nem sempre está alguém para nos ver e por isso nos é permitida a indiferença!...

As tradições podem até ser descabidas de razão, sem sentido, mas são tradições e tradições são um dos nossos patrimónios: a memória de um povo. Respeitem o povo, porque ele sempre soube respeitar os seus animais! Não lhes queiram dar lições. Que sabem vocês?!...

Por fim, queria alertar os defensores ou pseudo-defensores dos animais, para apreciarem o tamanho da lâmina da faca que rasga o coração do porco na sua morte tradicional; para verificarem o peso moca da ponta do pau, usado numa corrida do galo; e se certificarem da parte do corpo da galinha que é rasgado pela faca para colher sangue para arroz de cabidela. Não me digam que também são objectores de consciência!...

Imobiliária da Cabreira, Lda.

Vendemos apartamentos de qualidade em Braga

(Junto ao Feira Nova)

Telef. 253.647380

Fax 253.647901